



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Escola Superior
de **Enfermagem**
do **Porto**

ÍNDICE

LISTA DE ACRÓNIMOS.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO.....	8
1. Enquadramento Histórico.....	8
2. Enquadramento Legal.....	9
3. Estrutura Organizacional	10
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	11
1. Princípios Orientadores	12
2. Eixos Estratégicos.....	13
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
1. Oferta Formativa.....	16
2. Ingresso na ESEP.....	19
3. Sucesso Escolar	24
4. Ação Social – Bolsas de Estudo	29
5. Empregabilidade.....	31
6. Mobilidade.....	33
7. Atividades Culturais, Académicas e de Responsabilidade Social.....	37
8. Atividades de Investigação, Div. e Valorização do Conhecimento.....	41
9. Recursos Humanos.....	52
10. Recursos Financeiros.....	55
11. Recursos Patrimoniais	62
MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	64
Anexo – Contabilidade de Gestão	

LISTA DE ACRÓNIMOS

CLE	Curso de Licenciatura de Enfermagem
CPLEEC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária
CPLEEMC	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica
CPLEESIP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
CPLEESMO	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
CPLEER	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
CPLEESMP	Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MDCSE	Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem
MEC	Mestrado em Enfermagem Comunitária
MECSP	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
MECSF	Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Familiar
MEMC	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
MEMCPSCR	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica
MEMCPSPE	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória
MEMCPSCT	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica
MEMCPSPA	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa
MER	Mestrado em Enfermagem de Reabilitação
MESIP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

MESMO	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
MESMP	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
MSCE	Mestrado em Supervisão Clínica em Enfermagem
MSIE	Mestrado em Sistemas de Informação em Enfermagem
PGEA	Pós-Graduação em Enfermagem Avançada
PGGICS	Pós-graduação em Gestão e Inovação de Cuidados em Saúde
PGGSE	Pós-Graduação em Gestão dos Serviços de Enfermagem
PGSCE	Pós-Graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem
PGSIE	Pós-Graduação em Sistemas de Informação em Enfermagem
PME	Programas de Mobilidade de Estudantes
UCI	Unidades Curriculares Isoladas

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2021 foi, no seguimento e continuidade da situação pandémica e de vigência do Estado de emergência, um ano ainda aquém do normal funcionamento das atividades da Escola.

Mantendo, no essencial, a estratégia já delineada em 2020, para a continuidade e adaptação das atividades letivas e a necessária adaptação dos regimes de trabalho, de forma a garantir o contínuo funcionamento letivo, de investigação e técnico-administrativo da instituição, podemos hoje assegurar e, através do presente relatório, demonstrar que a Escola foi capaz de cumprir a sua missão.

Para tanto, foram essenciais os esforços alocados à transformação digital de meios e processos, à flexibilidade, adaptação e compromisso de toda uma comunidade, estudantil e trabalhadora ao rigor da boa gestão orçamental e à persistente prossecução do cumprimento do plano estratégico e do plano de atividades para 2021.

Já a pensar no alinhamento do ensino superior com o plano nacional para a recuperação do momento pós-pandémico, promoveu a ESEP a apresentação de duas candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, numa como entidade promotora e noutra como entidade parceira, que foram aprovadas com financiamento. Os projetos inerentes às referidas candidaturas envolveram a articulação e a cooperação da ESEP com várias instituições de ensino superior e de saúde, prevendo-se que a sua execução, num elevado nível de exigência de recursos e de complexidade de meios e processos, terá um profundo impacto na atividade da Escola nos próximos anos.

Na vertente de ensino, destaque para a manutenção da elevada procura do CLE e, ainda, a crescente procura de formação pós-graduada da Escola. No caso do CLE, a ESEP continua a apresentar indicadores de excelência, garantindo a sua sustentabilidade orçamental. De facto, a nota de ingresso continuou a ser a mais elevada de entre as instituições com Licenciatura em Enfermagem.

Realce-se, assim, os resultados do Concurso Nacional de Acesso em que, na primeira fase, se apresentaram 1872 candidatos a 266 vagas, o que corresponde a 7,05 candidatos por cada uma

das vagas disponíveis. Com 17,25 de média do último colocado, importa referir que 734 candidatos (39%) escolheram a ESEP em primeira opção, reforçando a nossa posição cimeira no ensino da enfermagem. Destaque-se, ainda, que a ESEP registou, em 2021, um aumento da média de colocação, em 0,85 valores, relativamente à média do ano transato (16,4).

Já em relação à formação pós-graduada, importa assinalar o grande número de candidatos, mantendo os bons resultados já verificados em 2020. De facto, o conjunto de cursos pós-graduados receberam 669 candidaturas, mesmo num contexto profissional desfavorável por via do contexto pandémico.

Não podendo ignorar-se que a melhoria, já antes referida, das condições socioeconómicas de muitos enfermeiros terá tido algum peso neste nível de procura, o prestígio da escola e a certeza da qualidade da formação ministrada terão sido decisivos no momento da escolha, constituindo-se como pilares da sustentabilidade da mesma.

Na vertente de investigação e da produção de conhecimento registaram-se, também, resultados muito relevantes e que seguem na mesma linha de desenvolvimento, verificando-se um aumento significativo do número de publicações indexadas em bases de dados referenciais, demonstrando o aumento do impacto da investigação da ESEP na sociedade do conhecimento.

Na vertente técnico-administrativa, a Escola tem vindo a fazer um investimento no sentido de reforçar os serviços e o número de trabalhadores técnico-administrativos, num esforço de repor algum equilíbrio e estabilidade aos processos de trabalho e à consolidação da reorganização administrativa implementada em 2020.

Na vertente institucional, de salientar a homologação da primeira alteração dos Estatutos da ESEP, através do Despacho Normativo n.º 20/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 137, de 16 de julho de 2021, a celebração dos 125 anos de história da escola e a publicação do livro “Escola Superior de Enfermagem do Porto, 125 anos de história” e a conclusão do processo de regularização da situação jurídica dos três edifícios afetos ao funcionamento da Escola, através da sua inscrição no registo predial a favor da mesma.

A ESEP termina, assim, este ano de 2021, e apesar de todos os excecionais circunstancialismos que pautaram o ano letivo 2020/2021, mantendo a sua identidade, a sua posição como instituição de prestígio e de referência na procura das suas formações, com estabilidade e regular execução financeira, prosseguindo e cumprindo a sua missão.

O presente relatório de atividades está estruturado em quatro capítulos principais. No primeiro, faz-se a apresentação da escola, nas vertentes: histórica, legal e organizacional. O capítulo seguinte é dedicado ao enquadramento do desenvolvimento estratégico. No terceiro capítulo, apresentam-se os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida pela ESEP, fazendo-se, sempre que possível e oportuno, referência aos dados relativos a anos anteriores.

No último capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades 2021, apresentado pelo Presidente e aprovado pelo Conselho geral. Em anexo o Relatório de Contabilidade de Gestão.

Porto, 29 de março de 2022.

A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

1. ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A Escola Superior de Enfermagem do Porto, criada de acordo com o estabelecido no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2007 e teve origem na fusão das três escolas públicas existentes no Porto: a Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Dona Ana Guedes e a Escola Superior de Enfermagem de São João.

A génese deste processo de fusão remonta a 2001 com a publicação do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de março. Este decreto procede à transição da tutela das escolas de enfermagem para o Ministério da Educação e à respetiva integração em institutos politécnicos ou universidades, ou ainda, como no caso do Porto, Coimbra e Lisboa, à criação de um instituto politécnico da saúde que pretendia integrar, em cada uma das cidades, as escolas de enfermagem e de tecnologias da saúde. Esta última decisão não foi bem-recebida pelas instituições envolvidas, tendo na ocasião, a tutela, perante a proposta de fusão avançada pelas escolas de enfermagem, suspenso a aplicação do referido decreto-lei.

Finalmente, em 2004, o já referido Decreto-lei n.º 175/2004 procedeu à criação das escolas superiores de enfermagem de Porto, Lisboa e Coimbra, por fusão das escolas públicas de enfermagem existentes em cada uma das cidades. As três novas escolas foram juridicamente enquadradas como instituições de ensino superior politécnico não integradas.

Para preparar a entrada em funcionamento da ESEP, foi criada uma comissão de coordenação da fusão, constituída por três representantes¹ de cada uma das escolas, a quem, nomeadamente, competia: programar todas as medidas conducentes à fusão, estabelecendo o respetivo calendário e coordenando a sua execução; e, elaborar uma proposta de estatutos, a submeter à Assembleia Estatutária.

¹ O presidente do conselho diretivo; o presidente do conselho científico; e o secretário.

Aprovados os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Porto, foram os mesmos homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2006, de 1 de agosto, publicado no Diário da República 2.ª série n.º 158, de 17 de agosto de 2006.

De acordo com os Estatutos procedeu-se às eleições neles previstas, pelo que, homologados os respetivos resultados, ficaram reunidas as condições para a entrada em funcionamento da ESEP.

Em 10 de setembro de 2007, foi publicado o novo RJIES (Lei n.º 62/2007), pelo que se tornou necessário proceder à revisão dos estatutos da ESEP de modo a adequá-los aos novos normativos legais.

Homologados os novos estatutos, tiveram lugar as eleições para os diferentes órgãos de gestão. Após a tomada de posse do presidente (a 31 de dezembro de 2009), em janeiro de 2010, iniciou-se um novo ciclo na vida da ESEP.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) tem os seus estatutos homologados pelo Despacho normativo n.º 26/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 136 - 16 de julho de 2009, e alterados pelo Despacho Normativo n.º 20/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 137 - 16 de julho de 2021.

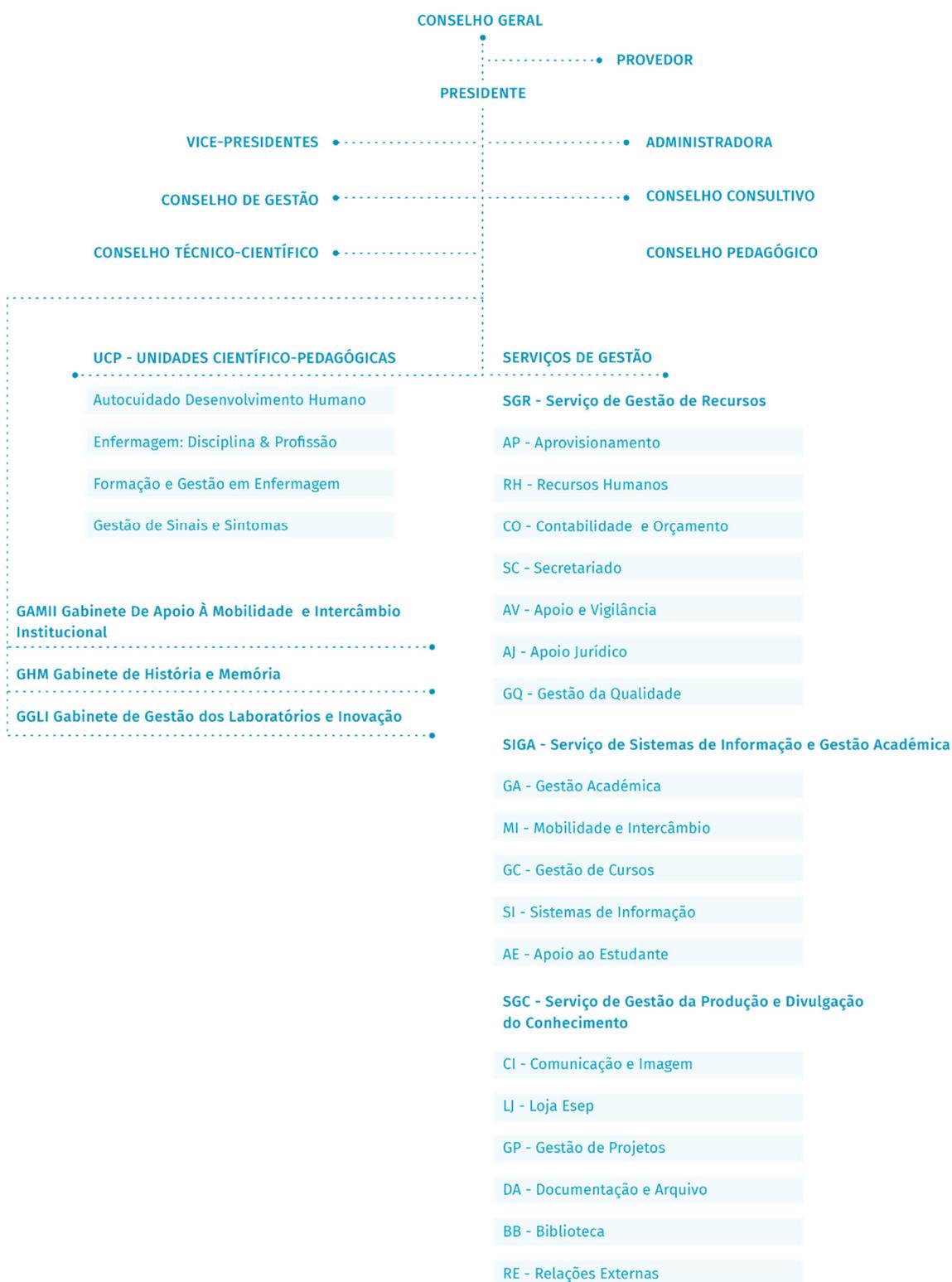
A ESEP identifica-se como uma instituição pública não integrada de ensino superior politécnico com elementos distintivos no plano nacional e internacional ao nível da excelência da formação de enfermeiros e da criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação.

Tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem. Paralelamente, promove investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação em saúde.

Quanto à natureza jurídica, a ESEP é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, financeira e patrimonial.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESEP, nos termos dos respectivos Estatutos, adota um modelo organizacional de base matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades científico-pedagógicas, serviços e unidades diferenciadas, representados no seguinte organograma:



DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A ESEP desenvolveu um processo estruturado para a elaboração do plano estratégico para o período 2020-2024, que veio a ser aprovado no final do ano de 2019, designado como “visão e estratégia para o futuro - 2020-2024” e tendo entrado em vigor em 2020.

O trabalho de desenvolvimento do novo Plano estratégico surgiu na continuidade do “Programa Estratégia-Execução 2009”, o primeiro documento dessa natureza a ser elaborado pela ESEP. Dez anos volvidos, foi relevante dar continuidade ao trabalho desenvolvido, iniciando uma nova fase da nossa jornada. Para a construção deste documento, no qual investimos um ano do nosso trabalho e para a qual contribuiu a comunidade ESEP na sua globalidade, tomamos diversas decisões: contratualizamos o trabalho de consultadoria ao Politécnico do Porto, construímos e reconstruímos textos e conteúdos por forma a tornar o documento mais apelativo, cruzamos incontáveis variáveis e sistematizamos as mais de 50 ações previstas no nosso Plano Estratégico 2020-2024.

Durante o ano 2021, foi desenvolvido um plano de melhor articulação e confluência entre diferentes documentos de natureza estratégica e outras ferramentas de gestão de forma a melhor responder e executar o plano estratégico em vigor. Assim, ainda que alguns apenas se reportem a 2022, assentes no Plano Estratégico 2020-2024 estão hoje articulados os seguintes documentos estratégicos: o plano de atividades aprovado para 2022, os planos de projetos especializados de cada serviço, o SIADAP para o biénio 2021/2022 (onde se integra o QUAR para 2022) e o plano de formação do pessoal técnico-administrativo aprovado para 2022. Esta articulação visa não só melhor garantir a execução do Plano estratégico, vinculando e responsabilizando todas as dimensões da escola e seus interlocutores para o mesmo fim, como permitir a obtenção de uma mais abrangente e eficaz informação, com impacto na gestão institucional e no regime de transparência com que a Escola se comprometeu.

A nossa visão continua a ser: Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas. A ESEP constrói esta Enfermagem edificando-se numa Escola moderna, com o Porto como centro nevrálgico e o mundo como palco. Isso significa que sentimos um compromisso com a sociedade, a profissão e a comunidade ESEP: edificar uma Enfermagem baseada em

conhecimento e fomentar a aquisição de competências que respondam aos desafios sociais que o século XXI impõe.

Neste contexto, e considerando que a execução do ano de 2021 foi alicerçada no Plano estratégico acima referido, o relatório deste ano realinha os princípios e eixos deste documento.

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores definidos para a ESEP são os seguintes:

1.1. Visão

A ESEP posiciona-se como uma instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.

Diariamente, a ESEP reconstrói-se adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada na Enfermagem e na resposta aos desafios sociais emergentes, sustentando-se na investigação, na cooperação internacional e no ensino de excelência.

1.2 Missão

A ESEP tem por missão proporcionar ciclos de estudos, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.

Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão promover investigação e programas de desenvolvimento geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde.

Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

1.3 Valores

A ESEP pela estratégia que adota nos seus processos de ensino, de investigação e de gestão organizacional, promove o trabalho colaborativo entre pessoas de diferentes áreas e com diferenciadas experiências, interagindo num ambiente promotor da igualdade de

oportunidades e desenvolvimento sustentável. Para este desiderato, a ESEP define como valores fundamentais:

Independência

Somos uma Escola promotora da autonomia e responsabilidade nos processos de trabalho e de aprendizagem, visando a transformação positiva da ESEP num espaço mais sustentável e mais plural.

Respeito

Somos uma Escola que aceita a diferença, a liberdade de pensamento, os direitos e as obrigações de cada um. Respeita as decisões coletivas, como os estatutos da ESEP, e as competências e atribuições de cada órgão.

Autonomia

Somos uma Escola que incentiva a autonomia criativa e inovadora, traduzidas em propostas que impliquem mudança ou renovação no processo de aprendizagem ou de governação. Autônoma, ainda, nas matérias legais e estatutariamente definidas.

Foco

Somos uma Escola focada no ensino, na investigação e no desenvolvimento da enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa e os projetos científicos e técnicos às novas exigências do mercado.

Ética

Somos uma Escola que usa a equidade no reconhecimento do mérito, no respeito pelos direitos de cada pessoa e pela imparcialidade na tomada de decisão no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1 - Governação e Gestão Estratégica

A aposta o eixo “GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA” surge como um plano consolidador das questões relacionadas com a implementação de um modelo de gestão institucional,

transparente e dinâmico, que permita captar receitas próprias resultantes de uma oportuna diversificação das fontes de receitas.

Na atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente, com clara repercussão na avaliação pedagógica e na melhoria dos indicadores de desempenho que integram o sistema de gestão da qualidade.

Eixo 2 - Ensino & Aprendizagem

No âmbito do eixo do “ENSINO & APRENDIZAGEM”, pretende-se diversificar a oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e dos enfermeiros. Para isso, ir-se-á estimular e apoiar os docentes na utilização de novas metodologias e ferramentas de ensino complementares, como por exemplo, o ensino à distância (e-learning).

Ir-se-á, ainda, desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem, o que implica atualizar os recursos disponíveis, de forma, por um lado, a atualizar as práticas de simulação pedagógica e os espaços de aula, e por outro, melhorar o acompanhamento e aperfeiçoamento periódico dos ciclos de estudo.

Eixo 3 - Investigação & Desenvolvimento

A “Investigação & Desenvolvimento” representa um eixo fundamental para impulsionar os processos e projetos com os diferentes parceiros estratégicos e a consequente transferência de conhecimento para a sociedade.

A ESEP atenta, assim, a fundos de financiamento nacionais e internacionais que permitam alavancar e diversificar a participação dos investigadores em linhas de investigação e projetos académicos e empresariais, consolidando os mecanismos de valorização económica do conhecimento.

Pretende, com esta estratégia, incentivar a produção de conhecimento em enfermagem de forma a aumentar a sua visibilidade interpares.

Eixo 4 – Responsabilidade Social & Participação

A ação da ESEP relativamente ao eixo estratégico da “Responsabilidade Social & Participação”, está orientada para a promoção e adoção generalizada de práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética que propiciem o bem-estar de toda a comunidade.

Almeja-se, também, assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar dos seus estudantes, bem como, aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade dos seus diplomados. neste sentido, pretende-se promover a partilha de práticas impulsionadoras da educação inclusiva, tradutora de qualidade, que responda às necessidades dos estudantes.

Eixo 5 – Relações Externas

No eixo das “Relações Externas”, a ESEP orienta a sua ação pelo reforço da nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação de ensino superior e enfermagem. para o efeito irá desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a nossa marca.

Ainda neste âmbito, irá desenvolver estratégias que permitam, por um lado, aumentar o número de novos acordos e programas de mobilidade internacional, e por outro, desenvolver planos de estudos conjuntos com congéneres nacionais e internacionais.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. OFERTA FORMATIVA

1.1 Cursos em funcionamento

Quadro 01. Vagas dos cursos em funcionamento, por ano letivo

Curso	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
CLE	314	314	314	308	308	308	318
CPLEEC	20	20	20	20	20	40	40
CPLEEMC	20	25	25	25	25	40	40
CPLEER	20	20	20	20	20	40	40
CPLEESIP	20	25	25	25	25	40	40
CPLEESMO	15	15	15	15	15	40	30
CPLEESMP	20	20	20	20	20	40	40
MEC	20	20	20	20	20		
MEMC	20	20	20	20	20		
MER	20	20	20	20	20		
MESIP	20	20	20	20	20		
MESMO	15	15	15	15	15		
MESMP	20	20	20	20	20		
MSCE	20	20		20	20	20	20
MDCSE	20	20	20	20	20	20	20
MEMCPSCR ^{a)}							20
MEMCPSPE ^{a)}							20
MEMCPST ^{a)}							20
MEMCPSPA ^{a)}							20
MESMP ^{a)}							20
MER ^{a)}							20
MECSP ^{a)}							20
MECSF ^{a)}							20
MESIP ^{a)}							20

MESMO ^{a)}							20
CPGGSE	40	20	20	20	30	20	20
CPGSCE	20	20	20	20	20	20	20
CPGSIE	20	20	20	20	20	20	20
CPGIICS			25				
CPGE						20	20
CPGECGP						20	
CPGEP						20	
CPGEPSCCT						20	
CPGESF						20	
CPGET						20	20
UCI	b)						
TOTAL	664	654	659	648	658	768	888

- a) Novos mestrados clínicos, a funcionar apenas no segundo semestre, mas com abertura de concurso às vagas ainda em 2021.
- b) Foram disponibilizadas 15 vagas para cada UCI.

Em 2021 o número de vagas do CLE manteve a redução em 5 % do número máximo de vagas a fixar pelas instituições de ensino superior públicas sediadas em Lisboa e Porto, de acordo com o Despacho n.º 5036-A/2018, de 15 de maio, não obstante, a abertura do primeiro concurso especial do estudante internacional, com 10 vagas associadas, justifica o aumento registado no CLE.

Apesar da descontinuidade de alguns cursos de mestrado, a não inclusão de algumas pós-graduações na oferta formativa para o ano letivo 2021/2022, a decisão de abertura dos 10 novos cursos de 2.º ciclo (mestrados clínicos), ainda em 2021, a iniciar no segundo semestre, justifica o aumento de vagas supra reportado. Estas alterações demonstram a contínua adaptação da ESEP às necessidades do mercado e às prerrogativas da profissão, patenteando, ainda, a transversalidade da sua oferta, assim como o seu comprometimento com o aprofundamento das competências dos enfermeiros.

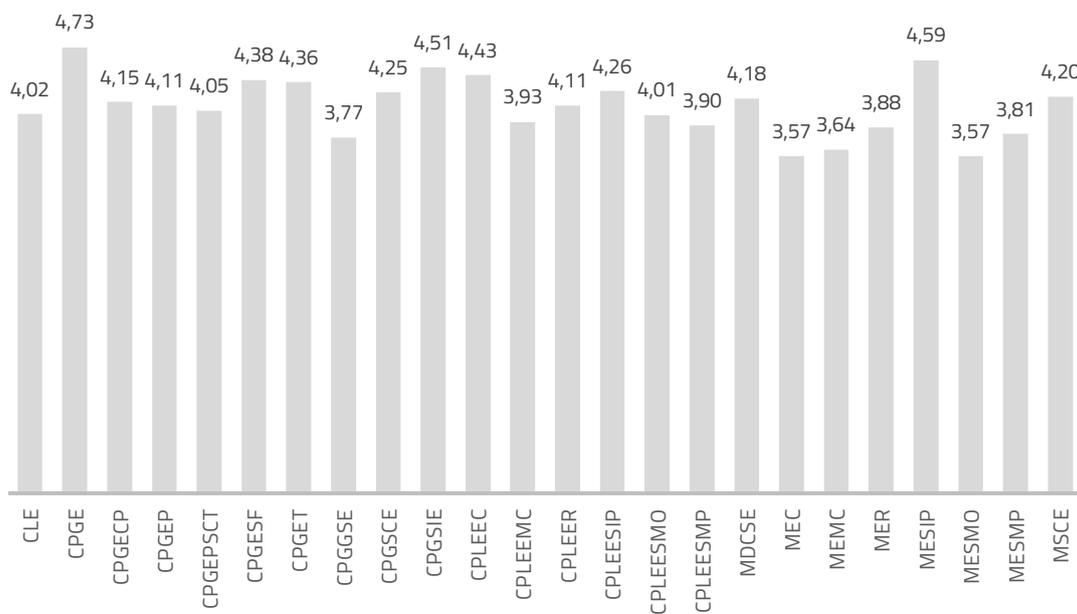
Esta oferta formativa pretende dotar os profissionais de saúde de qualificações que respondem às atuais necessidades do mercado de trabalho que, cada vez mais, se rege pela procura de profissionais mais especializados.

1.2 Avaliação dos cursos em funcionamento, pelos estudantes

A avaliação dos cursos em funcionamento na ESEP relativa a 2020/2021, a seguir apresentada, resulta do cálculo da média dos *scores* obtidos na avaliação realizada pelos estudantes

relativamente a cada uma das unidades curriculares de cada um desses cursos, tendo por base a questão "Diga-nos, como classifica no global esta Unidade Curricular", colocada para todas as unidades curriculares dos cursos, com uma escala de medida tipo *Likert* com 5 pontos (5 - muito bom; 4 - bom; 3 - suficiente; 2 - medíocre; e, 1 - mau).

Figura 01. Avaliação global dos cursos



Da análise da figura 01 conclui-se que a avaliação de todos os cursos é igual ou superior a 3,57, com média global de 4,10 que resulta numa variação positiva relativamente ao ano transato (3,98). Tais resultados significam tanto uma evolução positiva da qualidade percebida dos cursos da ESEP, quanto uma avaliação globalmente positiva dos cursos em funcionamento na ESEP.

2. INGRESSO NA ESEP

2.1 Candidatura ao CLE

A ESEP registou, em 2021, um aumento da média de colocação, 172,5 valores (aumento de 0,85 valores relativamente ao ano transato) e uma redução de 4% no número de candidatos ao curso de licenciatura.

No concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior a ESEP teve, assim, todas as vagas preenchidas, com 1872 candidatos às 266 vagas do curso de licenciatura em Enfermagem.

Com 172,5 de média do último colocado, a ESEP reforçou a sua posição cimeira no ensino da enfermagem. De realçar, ainda, que a nota mais elevada entre os candidatos foi de 195,5 e que a média do primeiro colocado, em primeira opção, foi de 191,5. No ano letivo 2021/2022, o número de candidatos e de colocados, para as 266 vagas do concurso nacional de acesso ao CLE, foi o seguinte:

- 1.ª fase – 1872 (menos 4% do que em 2020) para 266 vagas, ou seja, 7,03 (7,54 em 2020) candidatos/vaga;
- 2.ª fase – 441 candidatos para 22 vagas;
- 3.ª fase – 222 candidatos para 5 vagas.

Concluída a 3.ª fase, matricularam-se na ESEP 263 estudantes.

Figura 02. Número de candidatos e nota de ingresso no CLE (1.ª fase)



O número de estudantes que, na 1.ª fase, escolheram a ESEP como primeira opção foi de 509, o que corresponde a 27% dos candidatos. Este valor é inferior ao do ano anterior (40%), mas demonstra que o interesse pelo CLE da ESEP mantém-se elevado e muito para além da oferta disponibilizada pela escola.

No que se refere à classificação do último colocado pelo contingente geral, os resultados relativos à ESEP foram os seguintes: 172,5 na 1.ª fase e 171,5 na 2.ª fase. No CNA, o curso de enfermagem da ESEP obteve a nota mais elevada de ingresso de entre as Escolas de Enfermagem.

Das 318 vagas disponíveis, 61 foram previstas com vista a dar resposta a outras modalidades de acesso ao ensino superior. No regime de reingresso e mudança de par instituição/curso, no Ensino Superior foram disponibilizadas 32 vagas e no concurso especial à matrícula e inscrição no CLE 19 vagas, que foram ocupadas na sua totalidade. Do concurso especial do estudante internacional, das 6 candidaturas apresentadas, apenas um candidato foi admitido.

Índice de satisfação na procura da ESEP

Considerando que o índice de satisfação na procura da Escola é igual ao rácio entre o número de preferências em primeira opção e o número de vagas disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação de estudantes, foi de 1,91 (3,02 em 2020 e 1,53 em 2019).

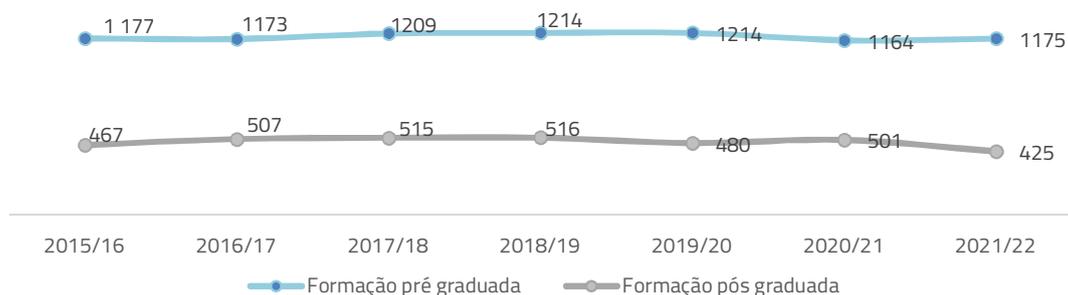
Índice de ocupação da ESEP

Considerando que o índice de ocupação da Escola é o rácio entre o número de estudantes colocados que concretizaram a matrícula e o número de vagas iniciais disponíveis, o seu valor, no final da 1.ª fase de colocação, foi de 0,92.

2.2 Estudantes matriculados

Como é possível observar no quadro seguinte, o número global de estudantes matriculados nos diferentes cursos da ESEP foi ligeiramente inferior ao do ano letivo anterior dada a diminuição do número de estudantes matriculados em cursos pós-graduados. Esta diminuição deve-se, essencialmente, à opção de cessar a admissão de estudantes aos cursos de mestrado que irão ser descontinuados e ao facto de, apesar de a 31 de dezembro de 2021 já se encontrar a decorrer o concurso de admissão aos novos cursos de mestrado a funcionar apenas no segundo semestre, ainda não se ter iniciado a fase de matrículas nesses cursos.

Figura 03. Estudantes em formação pré e pós-graduada



Quadro 02. Estudantes matriculados, por curso e ano letivo

Curso	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
CLE	1 177	1 173	1 209	1 214	1 214	1 164	1 175
CPLEEC	20	24	29	33	21	19	35
CPLEEMC	20	33	43	44	28	43	41
CPLEER	21	37	43	33	22	35	24
CPLEESIP	24	35	26	32	32	21	22
CPLEESMO	38	42	47	48	48	42	34
CPLEESMP	15	22	27	30	16	26	40
MEC	25	26	21	16	14	6	4
MEMC	43	48	43	42	40	18	10
MER	58	64	56	43	37	18	9
MESIP	30	29	18	23	26	14	7
MESMO	35	45	41	50	54	17	8
MESMP	19	24	33	31	37	22	6
MSCE	21	8	9	13	10	10	16
MSIE	3	1	1				
MDCSE	42	41	43	51	48	46	42
CPGGSE	38	21	25	19	47	20	30
CPGSCE	6	7	8	8		6	18
CPGSIE	9		2			20	12
CPGGICS			22				
CPGE						16	15
CPGECPC						20	
CPGEP						19	
CPGEPSC						20	
CPGESF						16	
CPGET						10	19
CPGEO							23
UCI	52	32	29	47	44	17	10
TOTAL	1 644	1 680	1 746	1 730	1 694	1 648	1 600

2.2.1 Estudantes inscritos em tempo parcial

A maioria dos estudantes (94,5%) continuou a inscrever-se nos cursos da ESEP em regime de frequência a tempo inteiro. Porém, no período em referência, 91 estudantes (menos 44 do que no ano anterior) optaram por realizar a sua formação em regime de tempo parcial, procurando adaptar-se às exigências dos cursos e à atividade profissional, familiar e pessoal.

2.3 Caracterização dos estudantes da ESEP

2.3.1 Dados sociodemográficos dos estudantes

a) Sexo

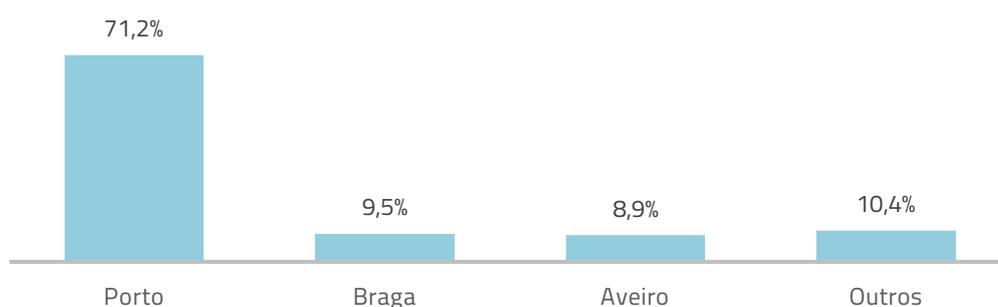
Como é habitual no ensino de enfermagem e entre os enfermeiros, os estudantes da ESEP, em 2021, continuaram a ser, maioritariamente, do sexo feminino (85%). A distribuição de acordo com o sexo tem sido constante nos últimos anos.

b) Idade

Os estudantes do CLE apresentavam uma idade média de 21 anos e os estudantes da formação pós-graduada uma média de 34 anos.

c) Origem dos estudantes

Figura 04. Distrito de origem dos estudantes



A figura 04 demonstra a centralidade de recrutamento no distrito do Porto (71,2%), seguindo-se os distritos contíguos (Braga e Aveiro, com 9,5% e 8,9%, respetivamente), de resto, em linha com os anos anteriores. A ESEP recebeu, ainda, estudantes de outras zonas, como as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, ou os distritos de Viseu, Viana do Castelo e Bragança. De notar que no CLE a percentagem de estudantes oriundos do distrito do Porto manteve-se estável relativamente aos anos anteriores.

d) Residência dos estudantes em tempo de aulas

Do total de estudantes que frequentaram os diferentes cursos da ESEP, 99 (121 em 2020) encontravam-se deslocados (residiam, no período de aulas, em local diferente da residência habitual), mantendo-se a tendência de descida de número de estudantes deslocados dos últimos anos (132 em 2019).

e) Estudantes trabalhadores

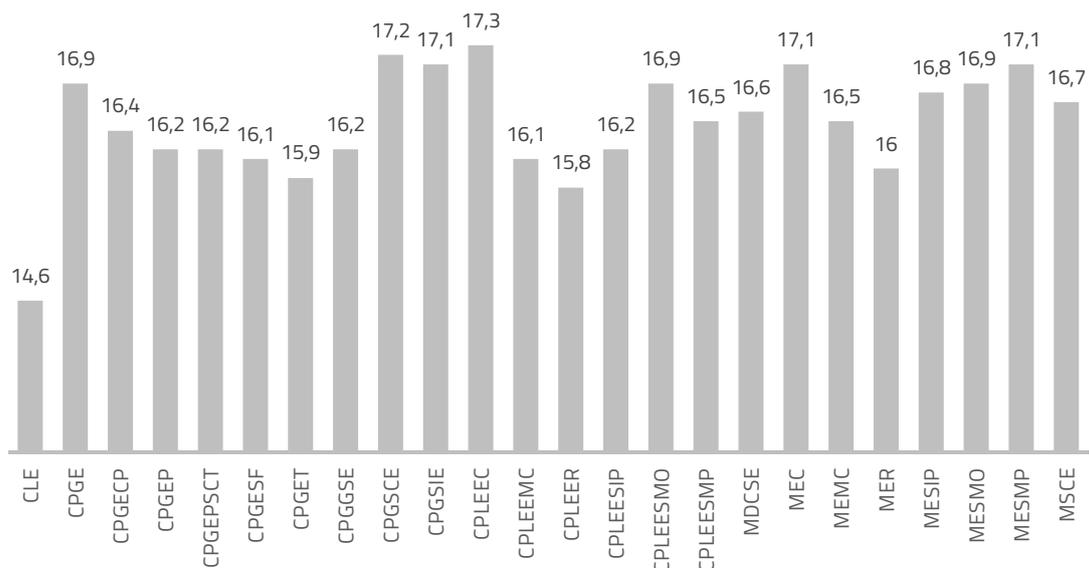
O estatuto de trabalhador-estudante foi concedido a 70 estudantes.

3. SUCESSO ESCOLAR

3.1 Resultados da aprendizagem

3.1.1 Classificações finais das unidades curriculares dos cursos

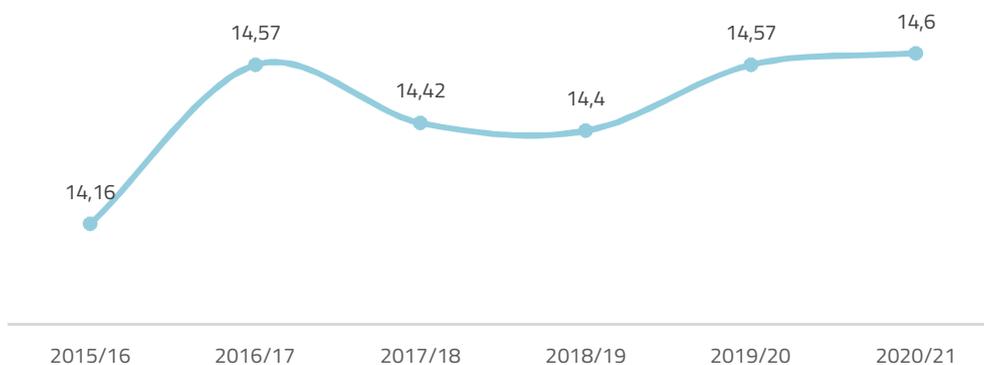
Figura 05. Média das classificações finais das unidades curriculares, por curso



As classificações apresentadas resultam do cálculo da média das classificações finais obtidas pelos estudantes dos cursos em funcionamento na ESEP (licenciatura, pós-graduações, pós-licenciaturas de especialização e mestrados).

As médias das classificações finais das UC's variam entre os 14,6 e os 17,3 valores, sendo a mais baixa referente ao CLE e a mais elevada ao CPLEEC. A média global das classificações das UC's de todos os cursos em funcionamento na ESEP foi de 16,5 valores.

Figura 06. Classificações médias dos estudantes do CLE



Em relação aos estudantes do CLE, entre os anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18, 2018/19, 2019/20 e 2020/21, verifica-se que a média das classificações obtidas nas unidades curriculares do curso mantêm-se relativamente constante, entre um mínimo de 14,16 e um máximo de 14,6 valores.

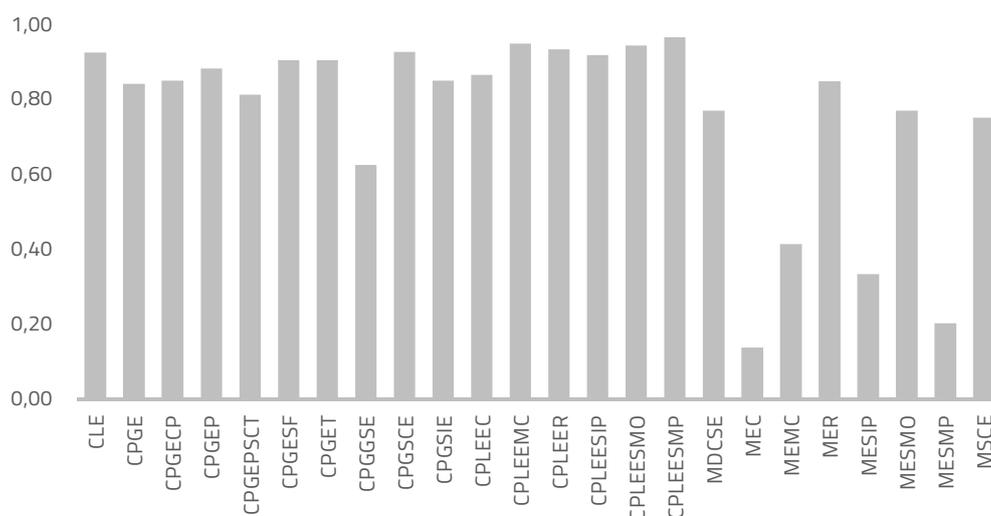
3.1.2 Rácios dos resultados das unidades curriculares por curso

Os valores dos rácios a seguir apresentados resultam da média dos rácios de cada uma das unidades curriculares dos diferentes cursos em funcionamento na ESEP. Por força do processo de uniformização que tem vindo a ser seguido pela DGES, introduziram-se ligeiros ajustamentos na fórmula de cálculo destes rácios. Assim, as análises comparativas com os anos anteriores deverão ser feitas com os necessários cuidados.

a) Rácio Avaliados/Inscritos (abandono das unidades curriculares)

O abandono das UC's evidencia o peso dos estudantes que frequentaram e obtiveram uma classificação final a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 07. Rácio Avaliados/Inscritos, por curso

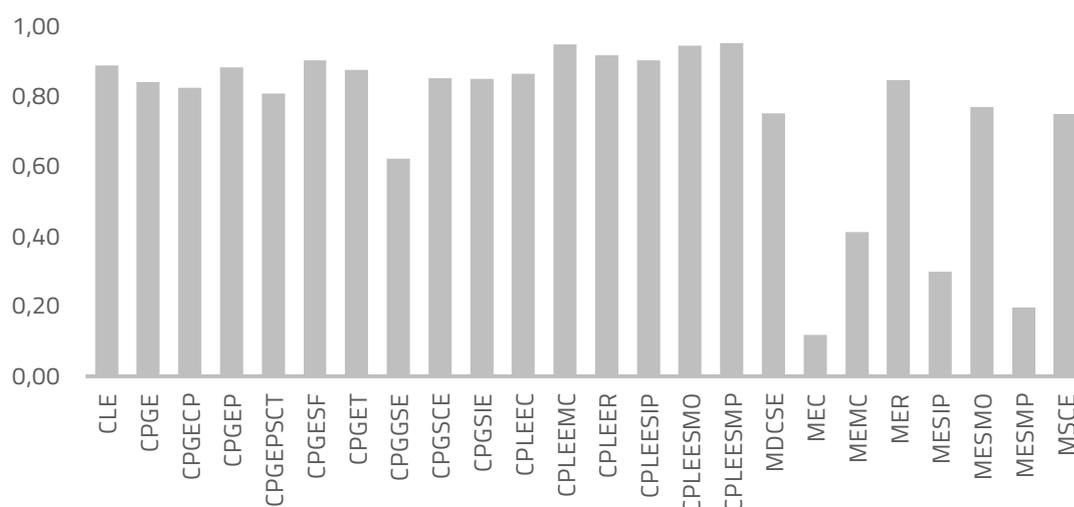


O valor mais elevado do rácio *avaliados/inscritos* regista-se no CPLEESMP, com um valor de 0,97. Já no polo oposto, o MEC, o MESMP e o MESIP apresentam os rácios mais baixos, com 0,14, 0,20 e 0,33, respetivamente. De registar, no entanto, que os rácios são, na sua generalidade, elevados (média de 0,76) indicando um baixo abandono dos cursos.

b) Rácio Aprovados/Inscritos (sucesso absoluto da aprendizagem)

O sucesso absoluto da aprendizagem evidencia o peso dos estudantes que obtiveram aproveitamento a uma UC no conjunto dos estudantes inscritos a essa UC.

Figura 08. Rácio Aprovados/Inscritos, por curso



No rácio *aprovados / inscritos*, os valores são similares aos apresentados no rácio anterior. Os cursos com valores mais elevados (0,95) foram o CPLEEMC e o CPLEESMP e com o valor mais baixo (0,12) foi o MEC. Da mesma forma, os valores são globalmente elevados (média de 0,75), indicando que os estudantes inscritos nos cursos da ESEP obtêm aproveitamento às diferentes UC's que os constituem.

3.2 Abandono escolar

Para além do rácio relativo ao abandono das unidades curriculares, inclui-se neste relatório o número absoluto de abandonos de cada um dos cursos. Para o efeito, considera-se que abandonou o curso num dado ano letivo, o estudante que, estando matriculado nesse ano letivo, nesse curso, não o concluiu nem renovou a matrícula no ano letivo seguinte.

No CLE, o número total de abandonos diminuiu relativamente aos anos anteriores, com n=50, em 2020/2021, já que foi de n=58, em 2018/19 e n= 65 em 2019/2020. Neste ano letivo (20/21) e no que se refere à distribuição dos abandonos por ano letivo, cerca de 56%, (n=28) tinha matrícula ativa no 1º ano do CLE, seguida de 20%, (n=10) no 2º ano, e ainda, 10%, (n=5) no terceiro ano e 14%, (n=7) com 4 ou mais matrículas no curso.

3.3 Diplomados

O número de diplomados nos vários cursos em funcionamento na ESEP tem mantido alguma estabilidade. Como já foi referido anteriormente, a ESEP conta com uma elevada procura dos vários cursos, o que representa o reconhecimento da qualidade da formação. A Escola tem

vindo a adotar políticas de acompanhamento dos seus estudantes que promovem o sucesso acadêmico, monitorizando e apoiando aqueles que se afastam dos planos indicativos de cada um dos cursos. Esta estratégia tem facilitado a manutenção de números reduzidos de abandono e insucesso escolar, reforçando o papel da ESEP na formação de profissionais de Enfermagem que têm vindo a ser reconhecidos pela excelência dos cuidados que prestam nos vários contextos.

Quadro 03. Diplomados por curso

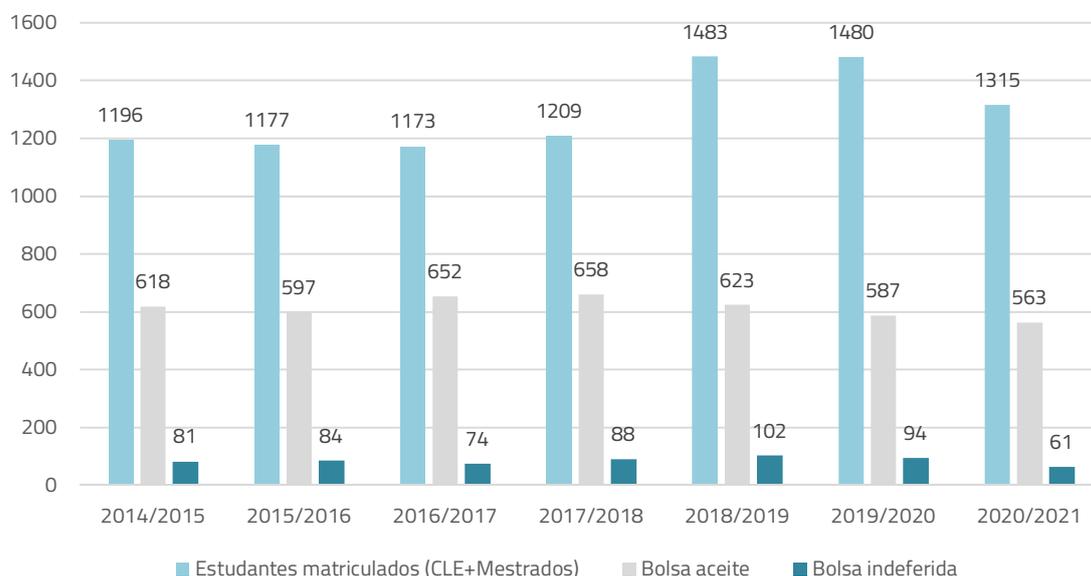
<i>Cursos</i>	<i>2015/16</i>	<i>2016/17</i>	<i>2017/18</i>	<i>2018/19</i>	<i>2019/20</i>	<i>2020/21</i>
CLE	272	238	245	309	305	274
CPLEEC	22	21	23	29	20	22
CPLEEMC	30	31	39	38	37	62
CPLEER	20	29	37	29	26	35
CPLEESIP	33	25	21	23	33	29
CPLEESMO	16	16	25	18	32	15
CPLEESMP	33	19	22	28	39	43
MEC	1	5	2	5	5	2
MEMC	4	6	5	14	11	5
MER	2	6	9	13	7	7
MESIP	1	4	1	4	9	6
MESMO	4	7	7	6	24	6
MESMP	2	4	6	4	8	10
MSCE	4	2			1	3
MSIE	1					
MDCSE	6	5	8	9	10	16
PGEA						
PGSCE	6	7	8	8	14	7
PGSIE	7					
CPGGICS			17			
CPGGSE	40	21	22	18	29	19
CPGE						13
CPGECP						17
CPGEP						17
CPGEPST						17
CPGESF						15
CPGET						9
TOTAL	504	446	497	555	610	649

Como se constata pela análise do Quadro 03, em 2021, mantém-se a tendência de aumento do número global de diplomados, o que decorre, essencialmente, do aumento do número de

cursos de pós-graduação, mas que também tem expressão no aumento de diplomados de alguns cursos de pós-licenciatura e de mestrado.

4. AÇÃO SOCIAL – BOLSAS DE ESTUDO

Figura 09. Evolução dos candidatos a bolsa de estudo, por estado do processo



O total de estudantes matriculados apenas reporta os estudantes do 1.º e 2.º ciclo de estudos (CLE e Mestrados), por se tratar da tipologia de estudantes/ciclos de estudos abrangidos pela ação social direta/bolsas de estudo (no gráfico apresentado, apenas a partir do ano letivo 2018/2019 são reportados os estudantes de 2.º ciclo de estudos).

Constata-se que a partir do ano letivo de 2017/2018 o número de requerimentos com vista à atribuição de bolsa de estudo e o número de bolseiros, tem vindo a diminuir, situação que estará relacionada com a melhoria das condições socioeconómicas e de emprego que o país vinha alcançando no período de retoma económica após a crise económico-financeira de 2010-2013.

Quadro 04. Investimento através da ação social direta – bolsas de estudo

	1.º e 2.º Ciclo	Total do investimento (bolsas)	Rendimento per capita médio	Bolsa média
Candidaturas	624			
Rejeitadas	61			
Aceites	563	796.623,87€	5.182,81€	1.414,96€

Para um total de 563 bolsas atribuídas, foram realizados 4.343 processamentos de pagamento, correspondendo o investimento direto atribuído aos estudantes a 983.025,90€, sendo distribuídos pelos estudantes do 1.º ciclo/Licenciatura 975.119,90€ e pelos estudantes do 2.º ciclo/Mestrado 7.906,00€ (Mapa de Processamentos Efetuados, 2020/2021), sendo a bolsa média anual de 1.414,96€ (Mapa de Candidaturas em Bruto, 2020/2021).

O rendimento médio anual per capita situou-se nos 5.182,81€ (Mapa de Candidaturas em Bruto, 2020/2021), sendo ligeiramente inferior nos estudantes do 1.º ciclo (5.174,72€), atingindo estes uma bolsa média de 1.416,06€ (Mapa de Candidaturas em Bruto, 2020/2021). Já no caso dos estudantes de mestrado, o rendimento médio anual per capita é ligeiramente superior, sendo de 6.314,38€, o que corresponde a uma bolsa média anual menor, que se situa nos 1.261,5€, mas suportando estes uma propina muito mais elevada.

Quadro 05. Investimento através da ação social direta – complemento de alojamento

	1.º e 2.º Ciclo	Total do investimento (alojamento)	Complemento aloj. médio
Requerentes	89	187.668,33€	2.108,63€

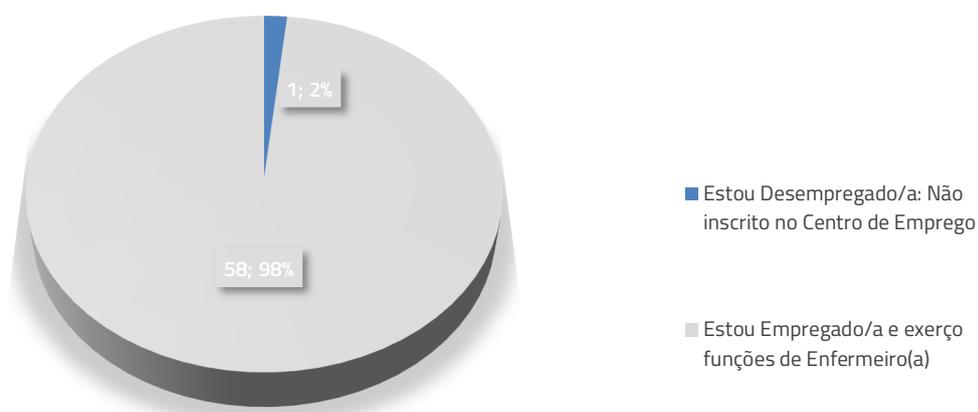
No ano letivo 2020/2021 acederam ao complemento de alojamento 89 estudantes bolseiros deslocados, o que correspondeu a um investimento total de 187.668,33€. Atendendo a que o complemento de alojamento, por norma, é atribuído durante 10 meses, o complemento médio mensal atribuído situou-se no 210,8€ mensais. O n.º de estudantes deslocados diminuiu significativamente devido à situação de pandemia e, conseqüentemente, à adaptação provisória de uma parte significativa das atividades letivas para o regime de ensino à distância, passando de 107 estudantes deslocados em 2019/2020 para 89 em 2020/2021.

5. EMPREGABILIDADE

A empregabilidade tem sido fator de particular atenção pelas Instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, a ESEP procede à monitorização sistemática da empregabilidade dos seus licenciados em dois momentos: doze meses e vinte e quatro meses após a conclusão do curso de licenciatura.

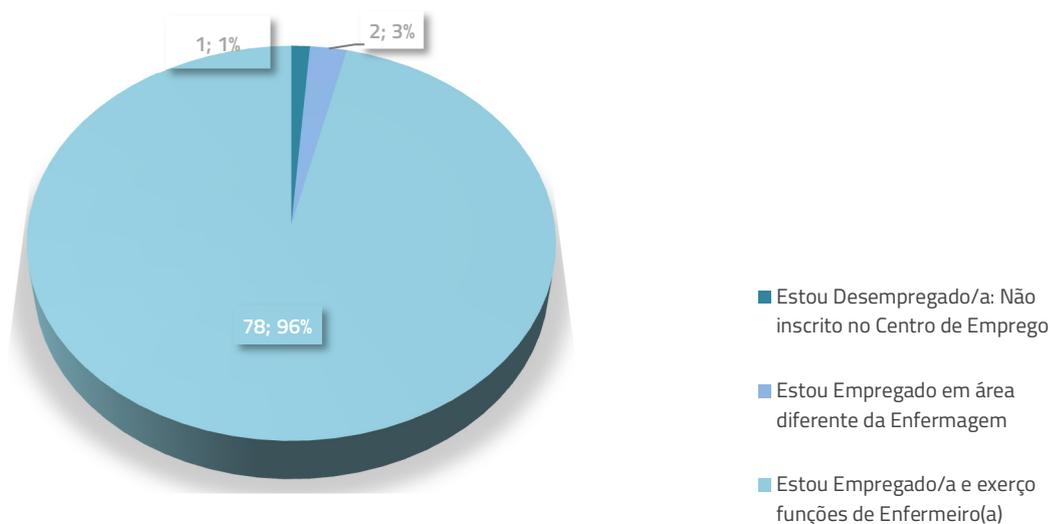
Os dados da empregabilidade foram recolhidos através de um questionário online enviado a 284 diplomados do ano letivo de 2019 (24 meses após a conclusão do curso), tendo respondido 59 diplomados, e aos 279 diplomados de 2020 (12 meses após a conclusão do curso), a que responderam 81 diplomados.

Figura 10. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 24 meses)



Dos diplomados em 2019 (24m), que participaram neste questionário, 98% está a trabalhar como enfermeiro e 2% estão desempregados e não inscritos no centro de emprego. Dos 98% dos diplomados de 2019 que responderam a esta questão, 84% (n=49) está a trabalhar em Portugal e, maioritariamente, na região Norte e os restantes 16%, n=9, exercem a atividade profissional fora de Portugal, noutros países europeus.

Figura 11. N.º de empregados e desempregados entre os recém-formados no CLE (a 12 meses)



Dos diplomados de 2020 que participaram no questionário, 96% encontram-se empregados a exercer funções de enfermeiro; 3% referem estar empregados, mas em área diferente da Enfermagem e 1% está desempregado e não inscrito no centro de emprego. Dos 96% que estão a trabalhar, 87% (n=68) desenvolvem a sua atividade em Portugal e 13% (n=10) exerce a atividade profissional fora de Portugal, noutros países europeus.

Os diplomados da ESEP, que se encontram a exercer funções fora de Portugal, encontram-se em vários países da Europa como Alemanha, Inglaterra, Espanha, estando em maior número na Alemanha.

Os diplomados que exercem funções em Portugal estão colocados maioritariamente na região norte do país em proximidade com as áreas de onde são oriundos.

Após a conclusão da licenciatura, relativamente ao período que mediou o início da procura de emprego e o início da atividade profissional como enfermeiro, 94% demorou entre 1 e 3 meses; 4% demorou entre 3 e 6 meses e apenas 2% mais de 6 meses.

6. MOBILIDADE

6.1 Mobilidade Erasmus

O Programa Erasmus+, promovido e financiado pela Comissão Europeia, é a maior iniciativa de intercâmbio de estudantes em todo o mundo, na qual já participaram mais de um milhão de estudantes. A candidatura a este programa está acessível a todos os estudantes matriculados do 2.º ao 4.º ano do CLE, bem como a estudantes dos cursos de mestrado (2.º ciclo), para intercâmbio com todas as instituições de ensino superiores estrangeiras, com quem a ESEP tenha protocolo.

a) Acordos bilaterais celebrados pela ESEP

Quadro 06. Número de instituições com as quais a ESEP mantém acordos bilaterais vigentes, por país

PAÍS	N.º DE ACORDOS 2017	N.º DE ACORDOS 2018	N.º DE ACORDOS 2019	N.º DE ACORDOS 2020	N.º DE ACORDOS 2021
Alemanha	1	2	2	2	2
Bélgica	5	5	5	5	5
Chipre	1	1	1	1	1
Dinamarca	1	1	1	1	1
Espanha	13	14	20	20	20
Estónia	1	1	1	1	1
Finlândia	3	3	3	3	3
Holanda	1	1	1	1	1
Lituânia	1	1	1	1	1
Roménia	1	1	1	1	1
Suécia	1	1	1	1	1
Suíça	2	3	3	3	3
França	12	13	14	16	18
Eslovénia		1	1	1	1
Polónia	1	3	4	4	4
Turquia	3	1	1	1	2
Itália			1	1	1

Até à data, a ESEP estabeleceu acordos com 61 instituições de ensino superior de 17 países.

b) Vagas de mobilidade *outgoing*

Quadro 07. Vagas para mobilidade *outgoing*, por grupo

GRUPO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Estudantes	131	151	165	165	186
Docentes	93	94	128	132	132
Pessoal técnico-administrativo	20	44	65	67	67

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2020/2021, o fluxos de mobilidade *outgoing*.

c) Vagas de mobilidade *incoming*

Quadro 08. Vagas para mobilidade *incoming*, por grupo

GRUPO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Estudantes	127	135	162	166	17
Docentes	81	88	115	118	118
Pessoal técnico-administrativo	43	49	72	72	72

Para as vagas disponíveis, realizaram-se, no ano letivo 2020/21, o fluxos de mobilidades *incoming*.

d) Financiamento da mobilidade

A mobilidade Erasmus é globalmente financiada através de verbas anualmente atribuídas pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em função da execução do ano anterior e das candidaturas apresentadas.

Quadro 09. Verbas totais para a mobilidade Erasmus

ANO LETIVO	VERBA ATRIBUÍDA	VERBA DEVOLVIDA	VERBA FINANCIADA/ESEP	BOLSA COMPLEMENTAR
2016/17	37.570 €	0 €	5.708 €	0 €
2017/18	57.005 €	0 €	6.675 €	3.776 €
2018/19	75.905 €	135 €	0€	7 540,03€
2019/20	108.640 €	Projeto por concluir	0€	5.730,02 €
2020/21	127 180 €	Projeto ainda por concluir	0€	0 €

6.2 Mobilidade Vasco da Gama e outras

O Programa Vasco da Gama é um programa de mobilidade de estudantes entre instituições portuguesas de ensino superior. Em 2020/2021, efetuaram-se 0 mobilidades incoming e 1 mobilidade Outgoing.

Quadro 10. Fluxos de mobilidade no Programa Vasco da Gama

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2016/17	3	9
2017/18	3	16
2018/19	4	20
2019/20	2	16
2020/21	1	0

6.3 Outras Mobilidades de Intercâmbio Internacional

Outros programas de mobilidade internacionais para efeitos de ensino, formação, especialização e investigação, no âmbito de protocolos de colaboração estabelecidos entre Instituições de Ensino Superior e a ESEP.

Quadro 11. Universidades brasileiras com acordo de intercâmbio internacional

PAÍS	UNIVERSIDADES
Brasil	Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP)
	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-(FAMERP)
	Faculdade Integrada de Pernambuco (FACIPE)
	Universidade de Pernambuco-UPE
	Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
	Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ
	Universidade Federal de Viçosa
	Universidade de Fortaleza – (UNIFOR)
	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB
	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Universidade Estadual do Ceará – (UECE)
	Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/SLTDA – (UNIGRANRIO)
	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
	Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba (UniMAX)
	Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)
	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
	Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos-(UNICEPLAC)
	Centro de Ensino Superior de Maringá LTDA. (CESUMAR)
	Fundação Universidade Caxias do Sul

Quadro 12. Fluxos de mobilidade para intercâmbio Internacional

ANO LETIVO	ESTUDANTES OUTGOING	ESTUDANTES INCOMING
2019/20	0	7
2020/21	0	0

7. ATIVIDADES CULTURAIS, ACADÉMICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

7.1 Grupo de Teatro da ESEP

O grupo de teatro ESEP iniciou a sua atividade em 5 de dezembro de 2008. A ESEP comparticipa as atividades do grupo de teatro suportando os custos do encenador. Atualmente o grupo integra estudantes, docentes, ex-estudantes e elementos externos à ESEP. Em 2021, o grupo desenvolveu 7 atividades, nomeadamente na preparação do sarau de Natal (que devido à situação pandémica acabou por ser cancelado), na celebração do dia da ESEP e na Semana Zero, de receção aos recém-chegados à ESEP.

7.2 Grupo Coral – Projeto Sing for Well-Being

O grupo coral foi fundado a 7 de outubro de 2019, sendo dirigido a toda a comunidade escolar. Atualmente é constituído por estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo da ESEP. Em 2021, participou em 4 atividades, nomeadamente no Sarau de Reis da ESEP, na celebração do dia da ESEP, na Semana Zero, na sessão de abertura do ano letivo, no 2nd International Congress of Health and Well-being Intervention.

7.3 Tunas e grupo de fados

Na ESEP existem duas tunas e um grupo de fados. Algumas das despesas, com atividades previamente planeadas e autorizadas, são comparticipadas pela escola até ao limite do *plafond* anualmente fixado.

Até 2009, esta verba foi distribuída homoganeamente pelas quatro tunas existentes à data. A partir de 2010, passou a discriminar-se positivamente os grupos que desenvolveram mais atividades, em particular no espaço escolar, e os que envolveram um maior número de estudantes.

Quadro 13. Estudantes participantes nas tunas e no grupo de fados

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	41	46	50	35	33	55
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	*	23	24	17	25	19
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	8	8	15	7	9	20
Total	49	77	89	59	67	94

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 14. Atividades realizadas no espaço escolar

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	6	8	11	9	6	7
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	9	*	*	5	9	5
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	5	8	12	10	6	5
Grupo de Teatro	-	-	-	-	3	3
Grupo Coral	-	-	-	-	6	4
Total	20	16	23	24	30	24

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

Quadro 15. Atividades realizadas fora do espaço escolar

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuna Feminina de Enfermagem do Porto	2	12	9	5	22	8	6
Tuna Académica de Enfermagem do Porto	8	17	*	8	10	3	21
Grupo de Fados de Enfermagem Porto	21	17	12	23	21	10	15
Total	33	46	21	36	53	21	42

* Sem informação disponibilizada pelas Tunas

7.4 ESEP Solidária

Em 2021, o grupo ESEP Solidária esteve envolvida nas seguintes iniciativas e atividades:

- II Simpósio ESEP Solidária: Humanização e Voluntariado;
- Divulgação do XXVIII Dia Mundial Doente;
- Projeto “Entre Portas” - Acompanhamento de casos referenciados na ESEP;
- Apoio à Comunidade;
 - No âmbito da pandemia por Sars-Cov-2, foram desenvolvidas diversas atividades de divulgação e apelo à participação em ações de voluntariado;
- Divulgação de necessidades de voluntários para iniciativas promovidas pela Câmara Municipal do Porto, em diversas instituições, e pela Associação do Centro Social de Escapães, Santa Maria da Feira, que integra a Unidade de Cuidados Continuados Dr. Manuel Neves, inserida na RNCCI;
- Divulgação semanal de uma frase/pensamento/poema, nas redes sociais da ESEP, através do núcleo de Comunicação e Imagem do SGC, entre abril e a primeira semana

- de agosto, com o objetivo de manter o espírito de união entre todos, no período de confinamento;
- Campanha de recolha de roupa e calçado, que decorreu em abril, a favor da Ordem de Malta, para entrega a pessoas sem-abrigo acolhidos no Hospital Joaquim Urbano;
 - Campanha de Recolha de bens alimentares - Porto d'Apoio, a favor do Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) na última quinzena de julho, na qual foram angariados cerca de 40,5 Kg;
 - Inscrição do Grupo como “Parceiro Outubro Rosa” da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Norte
 - 4.º Dia Mundial dos Pobres (15 de novembro) com o lema “Estende a tua mão ao pobre”, através da campanha de recolha de bens alimentares e de higiene a favor da Ordem de Malta, tendo-se angariado 60 Kg;
 - Divulgação à comunidade escolar para compra de bolachas e doces de Natal, via online, a favor do Centro Educação e Formação Profissional Integrada (CEFPI), em dezembro;
 - Campanha de recolha de bens alimentares e de produtos de higiene pessoal e doméstica a favor da Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (ANAP), destinados à preparação de cabazes de Natal para famílias carenciadas. Decorreu entre 15 e 21 de dezembro, tendo-se obtido cerca de 55 Kg;
 - Realização de sessões de educação para a saúde, na Bebés São João - Associação de Apoio à Maternidade, no âmbito do Projeto de promoção para a parentalidade, destinado a grávidas e mães com recém-nascidos ou lactentes, com frequência bimensal;
 - Recolha de papel para reciclagem a favor da Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (ANAP);
 - Manutenção de contentor alocado junto ao espaço desportivo da ESEP, destinado a recolha de roupa, calçado e brinquedos, indiretamente a favor da ANAP;
 - Recolha de Tampas de Plástico, a favor de criança com Paralisia Cerebral.

7.5 Outras atividades

No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável, a ESEP promoveu, durante o ano 2021, as seguintes iniciativas:

- Aprovação e implementação do programa ESEPAjuda – programa que angariou € 624,10 em donativos, 13 disponibilidades de voluntariado, acompanhou, ativamente, através do núcleo de apoio ao estudante e do grupo ESEPSolidária, 7 estudantes com dificuldades económicas e/ou de integração;

- Certificação Coração Verde atribuído pela LIPOR, como reconhecimento da otimização dos processos de gestão ambiental e da aquisição e manutenção de boas práticas ambientais, nomeadamente no âmbito da correta gestão dos resíduos urbanos gerados nas suas instalações;
- No contexto da sua integração no Observatório de Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior (ORSIES), levou-se a cabo, pela primeira vez, o processo de autoavaliação de responsabilidade social da ESEP, através da análise dos Indicadores de Responsabilidade Social (IRSIES);
- Comemoração, entre 20 e 28 de novembro, da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, sob o lema “Comunidades Circulares”, tendo-se organizado diversas atividades, entre elas a realização de um questionário, dirigido à comunidade ESEP, de autoavaliação de conhecimentos, perceção e propostas sobre sustentabilidade, e três workshops;
- Projeto Transforma Portugal, no qual a ESEP é copromotora, movimento de solidariedade que junta pessoas que precisam de ajuda a pessoas que desejam ajudar e pretende mobilizar e estimular os estudantes do ensino superior para o voluntariado e envolvimento cívico, através de iniciativas de colaboração entre as instituições de ensino superior e a sociedade.

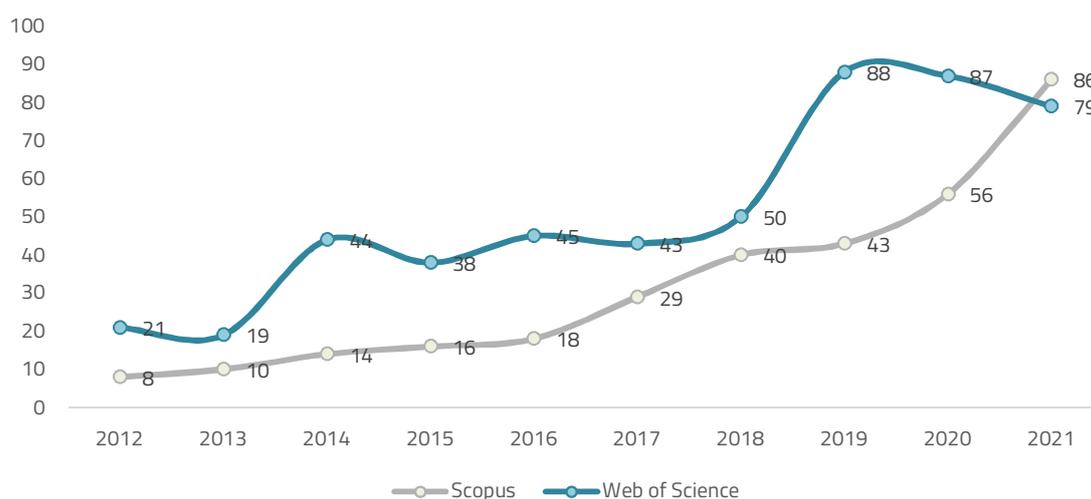
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O impacto da ciência produzida pela ESEP na sociedade do conhecimento é medida, genericamente, pela sua capacidade em disseminar o conhecimento produzido.

Em 2021, a ESEP incrementou o investimento em produção científica dando cumprimento ao seu plano de atividades, permitindo manter o número de registos científicos indexados nas bases de dados Scopus e Web of Science.

Cumulativamente, entre 2010 e 2021, o investimento em produção científica permitiu uma valorização da marca em cerca de 8,3 milhões de euros (c. de 5,2 milhões no ano transato), considerando o valor económico médio por artigo publicado e indexado, tendo, por isso, num único ano (em 11), aumentado em cerca de 37% a valorização da marca ESEP.

Figura 12. Publicação científica em bases de dados referenciais



Os resultados apontam um claro aumento da produção científica e demonstram o empenho da Escola na criação de condições tendentes a otimizar os processos de criação e disseminação da ciência.

Dando continuidade ao investimento na investigação e disseminação científica, a aposta da ESEP tem sido e continuará a ser, no apoio a projetos de investigação, no apoio à organização de eventos científicos diferenciadores e na criação de suportes *web* dedicados à ciência, englobando quer os trabalhos científicos produzidos, quer os processos de investigação e desenvolvimento, permitindo, deste modo, um considerável impulso ao processo de disseminação de conhecimento produzido pela ESEP.

A grande aposta da ESEP continua a ser, assim, a notoriedade e valorização da marca e o contínuo alinhamento da investigação aos projetos em desenvolvimento, contributo essencial

para o nível de excelência dos trabalhos produzidos e do impacto da Escola na sociedade do conhecimento.

No âmbito do acesso aos recursos científicos disponibilizados pela ESEP, realce, ainda, para mais de 2.9 milhões de *downloads* realizados, pela ESEP, nas diversas bases de dados referenciais assinadas (1.07 milhões em 2020).

Ao nível da visibilidade da ciência produzida, destaque, ainda, para os mais de 111 mil downloads de documentos ESEP no Repositório institucional (c. 49 mil em 2020) em que cerca de 58% foram efetuados de Portugal (48% em 2020) e os restantes do resto do mundo, com especial enfoque para o Brasil (24% em 2021 e 15% em 2020) e Estados Unidos da América (6% em 2021 e 12% em 2020), demonstrando o impacto dos trabalhos produzidos pela ESEP na sociedade do conhecimento.

8.1 Doutoramento em Ciências da Enfermagem

Dando continuidade à cooperação já existente entre a ESEP e o ICBAS-UP, manteve-se em vigor, durante o ano em apreciação, o protocolo de colaboração com vista à coordenação e afetação de recursos humanos aos cursos de pós-graduação em enfermagem, nomeadamente ao Curso de Doutoramento em Ciências de Enfermagem.

8.2 CINTESIS.ESEP

No âmbito de uma parceria com o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) manteve-se o centro de gestão CINTESIS.ESEP que tem por finalidade encorajar e apoiar as atividades de treino, ensino e investigação no domínio das ciências da saúde e da vida.

O CINTESIS constitui uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) cuja missão é encontrar respostas e soluções para problemas de saúde concretos, sem nunca perder de vista a relação custo/eficácia. Sediado na Universidade do Porto, o CINTESIS inclui 46 instituições parceiras (29 instituições de ensino superior, 12 hospitais/instituições de saúde e 5 empresas de saúde) e polos em 6 instituições de Ensino Superior, mais concretamente em 5 Universidades e 1 Politécnico.

O CINTESIS agrega mais de 600 investigadores, de 24 grupos de investigação, e que trabalham em 3 linhas temáticas: Medicina Preventiva & Desafios Societais; Investigação Clínica e de Translação; Ciência de Dados, de Decisão & Tecnologias de Informação.

No modelo organizacional do CINTESIS, o Grupo *NursID – Innovation & Development in Nursing* agrega um elevado número de investigadores da ESEP. Constitui um Grupo de Investigação focado nas necessidades dos indivíduos, da família e da comunidade em matéria de Enfermagem. O objetivo do NursID é contribuir para uma abordagem multidisciplinar e holística da saúde tendo, em 2021, realizado o Curso de Revisão Sistemática da Literatura e Meta-Análise, o Curso Avançado de Análise Quantitativa de Dados e uma Reunião Científica do Grupo NursID.

A ESEP encabeça, ainda, o grupo de investigação *Tech4edusim – Technologies for Education and Simulation in Healthcare* (Tecnologias para a Educação e Simulação na Saúde), novo grupo do CINTESIS cujo foco é colocado na investigação e desenvolvimento de tecnologia aplicada à educação, simulação e qualidade dos cuidados de saúde.

A ESEP integra, ainda, o grupo de investigação *HIS&EHR – Health Information Systems & Electronic Health Records* visa realizar investigação na área dos processos e tecnologias TIC, com o objetivo de fornecer dados de qualidade que se tornem relevantes no âmbito do atendimento nos serviços de saúde

8.3 UNIESEP

No modelo organizacional da ESEP, a unidade de investigação – UNIESEP – constitui-se como um “projeto” da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico (CTC) na área da investigação, no domínio do conhecimento em enfermagem.

São objetivos da UNIESEP:

- a) Propor ao CTC, de acordo com a missão e as finalidades da ESEP, as linhas orientadoras a prosseguir no âmbito da investigação e do desenvolvimento no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins, afetas a cada uma das Unidades Científico-Pedagógicas (UCP);
- b) Desenvolver, orientar, apoiar e executar projetos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico no domínio da enfermagem, da saúde e de áreas afins;
- c) Divulgar conhecimento e tecnologia junto da comunidade académica e científica e de outras entidades/instituições públicas ou privadas;
- d) Promover o reconhecimento e o apoio dos seus projetos de investigação e desenvolvimento, por entidades nacionais e/ou estrangeiras;
- e) Apoiar estudos realizados no âmbito de programas de doutoramento e de cursos de mestrado, bem como, outros projetos na área da enfermagem ou de natureza multi ou transdisciplinar;
- f) Cooperar com outras unidades de investigação nacionais, estrangeiras ou internacionais;

- g) Colaborar com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino, ou outras organizações interessadas no desenvolvimento da enfermagem em particular e das ciências sociais e humanas em geral;
- h) Prestar serviços de consultadoria e de investigação.

A UNIESEP, tem por base matricial os projetos de investigação e as linhas de investigação. Cada Docente da ESEP, tem uma distribuição da sua carga horária alocada à investigação até 35% do total de horas, o que equivale a 536 horas, por ano, podendo integrar no máximo três projetos. A distribuição do trabalho de investigação é efetuada pelo CTC por cada ano letivo, de forma similar à distribuição do trabalho letivo.

A gestão da UNIESEP é efetuada por um coordenador e pelos coordenadores das UCPs da ESEP. Em 2021 a UNIESEP foi coordenada pelo Professor Doutor Carlos Sequeira.

Em relação a novos projetos, em 2021, foram apresentados seis:

- Objetivos, critérios e indicadores de resultados: contexto em modelos clínicos de dados de enfermagem – módulo a integrar na NursingOntos

Coordenado pela Professora Natália Machado, este projeto tem como finalidade integrar na NursingOntos um módulo referente aos objetivos/critérios de resultado e indicadores, contribuindo para melhorar o estado atual de representação do conhecimento naquela ontologia.

- NursingBigData

Coordenado pela Professora Alice Brito, este projeto visa aproveitar os dados produzidos na e4Nursing, dados estruturados num modelo muito próximo de um sistema de documentação clínico, para sistematizar métodos de análise capazes de gerar aglomerados de dados e relacionamentos difíceis de desocultar por inferências dedutivas.

- Enhancing Expertise & Empowering by Education for Citizen: E4C

Coordenado pela Professora Paula Sousa, este projeto tem por finalidade criar um modelo de dados e um aplicativo informático *Web-based* a ser editado pelos cidadãos que permita: autoavaliação das oportunidades de desenvolvimento da consciencialização sobre o que mudou e o que deve mudar, dos significados dificultadores, do conhecimento e dos recursos necessários para uma literacia promotora das transições saudáveis através da informoterapia; e armazenar conteúdos informativos relacionados com a consciencialização sobre o que mudou e o que deve mudar, dos significados dificultadores, do conhecimento e dos recursos necessários para uma literacia promotora das transições saudáveis.

- Família e Comunidade enquanto clientes dos cuidados de enfermagem: representações do conhecimento na NursingOntos

Coordenado pela Professora Fernanda Bastos, este projeto visa representar na NursingOntos o conhecimento atualmente disponível, a partir da melhor evidência, relativo a dados de apreciação inicial/evolução, focos de atenção/diagnósticos e intervenções de enfermagem tomando por cliente a família e a comunidade.

- Mapeamento entre a NursingOntos e SNOMED CT®

Coordenado pelo Professor Paulino Sousa, este projeto tem como finalidade desenvolver um conjunto de correspondências entre códigos da NursingOntos e expressões da SNOMED CT®, que têm o mesmo significado ou um significado similar.

- Enhancing Nursing Information in Electronic Health Records in Iceland and Norway

Coordenado pelo Professor Ernesto Morais, este projeto visa reforçar a colaboração entre as instituições de ensino de enfermagem de Portugal, Islândia e Noruega; promover o desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem e plataformas educacionais; e suportar uma política sustentável de desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem e de utilização de linguagem classificada comum e de ontologias de enfermagem.

8.3.1 Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem

O Centro de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Enfermagem (CIDESI) é um centro de investigação da ESEP, acreditado pelo International Council of Nurses (ICN).

Em 2021, o CIDESI continuou a centrar a sua atividade de investigação na continuidade do projeto de criação de uma ontologia da Enfermagem, designado por NursingOntos, assente no desenvolvimento de uma camada de *middleware* que proceda à gestão de arquétipos entre as ontologias e os modelos de apoio ao desenvolvimento de SIE.

Neste âmbito, candidatou com sucesso ao fundo *EEAGrants – Bilateral Relations* uma iniciativa trilateral de implementação de Sistemas de Informação em Enfermagem na Noruega e Islândia, que se encontra em execução.

8.4 RISE e Participação em redes colaborativas

Em 2021 nasceu, ainda, o RISE – Laboratório Associado do qual a ESEP faz parte e que se encontra aprovado pela FCT, que se constitui como o primeiro grande projeto translacional em Portugal. A missão do novo Laboratório será fortalecer a investigação em saúde, desde os estádios pré-clínicos e clínicos até ao nível da comunidade, nomeadamente através da saúde

digital, juntando Universidades e prestadores de cuidados de Saúde, no âmbito dos objetivos da política nacional para a Ciência e a Tecnologia.

Sediado na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o RISE foi criado através da união do CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde e da UnIC – Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular, duas unidades de investigação instaladas na FMUP, com o CCUL – Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa da FMUL e o CI-IPOP (Centro de Investigação do Instituto Português de Oncologia do Porto – IPO-Porto). A estas entidades juntaram-se ainda investigadores da NOVA Medical School, da Escola Superior de Enfermagem do Porto e da Universidade de Aveiro.

A ESEP participou, ainda, individualmente ou de forma institucional, em diversas redes colaborativas nacionais e internacionais, das quais se destaca, no âmbito da participação em ações COST, a integração da rede colaborativa *PSY-SC - Evaluation of Psychological Distress and Spiritual Dimensions in Patients with Chronic Diseases*, bem como na rede *DEVOTION - Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma*.

Para além da participação regular na *RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia* e na *ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería*, no âmbito da participação em redes colaborativas, destaque para a integração do consórcio *Health Cluster Portugal*, polo de competitividade da saúde que tem por missão tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção e desenvolvimento em saúde, integrando IES, Unidades de Investigação, Laboratórios Associados e Empresas., entre outros.

Por fim, de realçar que, do total de 40 eventos organizados (25 em 2020) com o objetivo de consolidar redes informais em Enfermagem e áreas relacionadas, realce para a participação ativa da ESEP na dinamização de atividades conjuntas com entidades externas. De facto, o conjunto de eventos impactou em cerca de 3.500 participantes presenciais (aumento em c. 33% em relação a 2020), enquanto que os eventos digitais alcançaram cerca de 11.500 visualizações.

8.5 Projetos em funcionamento

No seguimento do trabalho já iniciado em 2020, durante o ano de 2021 manteve-se a atualização dos conteúdos inerentes aos projetos disponíveis no site <http://i-d.esenf.pt/>

Neste sentido, os projetos em curso na UNIESEP em 2021 foram:

- *Ontologia em Enfermagem – NursingOntos* (Investigador principal: Prof^o Filipe Pereira);

- *Determinantes do potencial da pessoa dependente para melhorar no autocuidado - Selfcare@potential* (Investigador principal: Prof^a Marisa Lourenço);
- *Desenvolvimento da Identidade Pessoal dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem - DIP CLE* (Investigador principal: Prof^a Laura Reis);
- *Educação em bioética e ética de enfermagem para a humanização em saúde - NurEtic* (Investigador principal: Prof^a Teresa Tomê);
- *Compaixão: análise do conceito em enfermagem* (Investigador principal: Prof^a Ana Paula França);
- *Representações, Famílias e Modelos de Intervenção em Saúde – REFAMIS* (Investigador principal: Prof^a Júlia Martinho);
- *Objetivos, critérios e indicadores de resultados: contexto em modelos clínicos de dados de enfermagem – módulo a integrar na NursingOntos* (Investigador principal: Prof^a Natália Machado);
- *NursingBigData* (Investigador principal: Prof^a Alice Brito);
- *Enhancing Expertise & Empowering by Education for Citizen: E4C* (Investigador principal: Prof^a Paula Sousa);
- *Família e Comunidade enquanto clientes dos cuidados de enfermagem: representações do conhecimento na NursingOntos* (Investigador principal: Prof^a Fernanda Bastos);
- *Mapeamento entre a NursingOntos e SNOMED CT®* (Investigador principal: Prof^o Paulino Sousa);
- *Enhancing Nursing Information in Electronic Health Records in Iceland and Norway* (Investigador principal: Prof^o Ernesto Morais).

No CINTESIS os projetos em curso no ano de 2021 foram:

- *Literacia e saúde Mental Positiva - LSM+* (Investigador principal: Prof^o Carlos Sequeira);
- *Perinatal Mental Health and Birth-Related Trauma – DEVoTION* (Investigador principal: Prof^o Wilson Abreu);
- *Promoção de comportamentos sociais e de saúde de adolescentes e jovens - PromCom2SAJ* (Investigador principal: Prof^a Ilda Fernandes);
- *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários - MDAIF_CSP* (Investigador principal: Prof^a Henriqueta Figueiredo);
- *PT na gestão da saúde de pessoas com mais idade - PT4Ageing* (Investigador principal: Maria Manuela Martins);
- *Programa de exercício físico com plataforma tecnológica para prevenção de quedas nos idosos em contexto domiciliar – FRADE* (Investigador principal: Prof^a Nilza Nogueira);

- *Enfermagem – a profissão percebida pelos mais novos - E2P+N* (Investigador principal: Prof^ª Luísa Andrade);
- *Aplicativo de autogestão da doença crónica iGestSaúde* (Investigador principal: Prof^ª Célia Santos);
- *Programas de educação para o Autocuidado com a Fístula Arteriovenosa em Pessoas em Hemodiálise AVFistula.Care* (Investigador principal: Prof^o Clemente Sousa);
- *Dos paradigmas à operacionalização da gestão em Enfermagem – POGÉ* (Investigador principal: Prof^ª Maria Manuela Martins);
- *Supervisão Clínica para a segurança e qualidade dos cuidados – SafeCare* (Investigador principal: Prof^o Luís Carvalho);
- *Controlo das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde – CIACS* (Investigador principal: Prof^ª Celeste Bastos);
- *Interactive Educational Technologies for Family Carers Intent-Care* (Investigador principal: Prof^ª Maria José Lumini);
- *Capacitação de profissionais, pessoas e familiar cuidador com estratégias lúdicas NursingGames* (Investigador principal: Prof^ª Carla Fernandes);
- *Dos contextos de trabalho à saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem - INT-SO* (Investigador principal: Prof^ª Elisabete Borges);
- *Training&Educa in PC* (Investigador principal: Prof^ª Olga Fernandes);
- *Promoção da autogestão em pessoas com doença pulmonar obstrutiva crónica Ecare-COPD* (Investigador principal: Prof^o Miguel Padilha);
- *Nursing Clinical Reasoning Education - 3D Simulation NuCRE 3DS* (Investigador principal: Prof^o Miguel Padilha);
- *Positive Professional Environments4Nursing Practice – PPE4NursingPractice* (Investigador principal: Prof^ª Olga Ribeiro);
- *Integração da doença crónica pediátrica na vida da família* (Investigador principal: Prof^ª Lígia Lima).
- *HWOPI - Health Work International Project* (Investigador principal: Prof^ª Elisabete Borges)

8.6 Apoio a projetos

Foram desenvolvidos subprojectos integrados nos projetos acima descritos, tendo sido submetidos um conjunto de 8 candidaturas apresentadas aos fundos: FCT – Research4COVID; Academias Gulbenkian do Conhecimento; FCT; La Caixa; Portugal2020 e Fundo Recuperar Portugal. Em 2021 mantiveram-se em funcionamento 4 fundos de apoio a subprojectos, a saber:

- Fundo de financiamento da Unidade de Investigação CINTESIS;
- Projeto Portugal Polytechnics – PPIN;
- Projeto ESEP Digital;
- Fundo Research4COVID.

Do total de 8 candidaturas apresentadas, 4 foram aprovadas e 1 encontra-se em análise, a saber:

- Fundação Manuel António da Mota – Subprojeto Educação Sexual Online – Conteúdos para formadores em Saúde Escolar
- Fundo EEAGrants – Relações Bilaterais – Subprojeto Enhancing Nursing Information in Electronic Health Records in Iceland and Norway
- Fundo PRR – IP Alliance - Plataforma Integrada para Aprendizagem ao Longo da Vida e Formação para Profissionais
- Fundo PRR – Aleph Alliance – Plataforma para a Saúde Global – Qualificação de Recursos Humanos na Saúde

Assim, em 2021, foram captados cerca de 1.1 milhões de euros em verbas diretas para a ESEP, de um total de captação de c. 5.8 milhões de euros (c. 1.5 milhões em 2020).

No âmbito do estímulo ao emprego científico institucional, manteve-se a execução da contratação de um professor adjunto com componente de investigação, no âmbito da *call CEECINST - Stimulus of Scientific Employment*, cujo processo de recrutamento encontra-se já encerrado e em fase de execução do contrato da investigadora Olga Ribeiro.

No âmbito da transferência do conhecimento, foi procedido ao pedido internacional da patente “*Multi-layer thermal insulation blanket, operation methods and uses thereof*”, em que a ESEP é coproprietária (Ref.: PCT/IB2020/062553).

8.7 Publicações e comunicações

Desde 2013 que os docentes registam os dados curriculares na Plataforma Nacional de Ciência e Tecnologia – *Plataforma DeGóis*, tendo sido continuada pela plataforma *CienciaVitae*. Nos quadros seguintes, apresenta-se uma síntese dos registos disponíveis, em diferentes plataformas, relativamente aos indicadores de produção científica e técnica da investigação da ESEP com referência ao ano em apreciação. Para permitir a comparação com os anos anteriores, realizou-se um ajuste dos dados existentes aos indicadores de produção atualmente em uso.

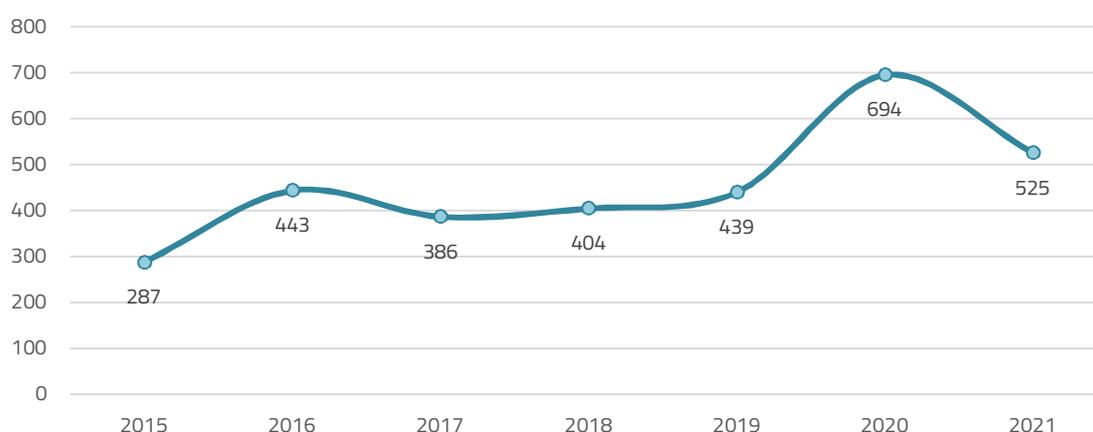
Quadro 16. Tipo de publicações e comunicações dos docentes

Publicações e comunicações	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica	67	73	72	80	79	143	223
Livros (autores ou editores) e capítulos	12	12	18	27	27	37	36
Publicações em atas de encontros científicos ¹	70	140	80	91	117	182	92
Comunicações orais/posters ²	138	218	216	206	216	332	174
TOTAL	287	443	386	404	439	694	525

¹ Completos, resumos ou resumos alargados; ² Inclui conferências ou palestras, comunicações e seminários.

Ao nível das publicações e comunicações de docentes, no ano 2021, verificou-se um aumento do número de publicações em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica. Em contraciclo, diminuíram, também de forma significativa, o número de publicações em atas de encontros científicos, motivado, talvez, pelos padrões de publicação atual de inclusão de livros de atas em números seriados ou suplementos de revistas científica. Estes resultados decorrem, em parte, de uma aposta da ESEP, tanto na gestão individualizada da produção científica dos docentes, como no financiamento de serviços de tradução e edição de artigos científicos, dando maior potencial de publicação aos trabalhos desenvolvidos pelos docentes da ESEP a publicar em revistas com arbitragem científica. Motivado, por ventura, por alguma exaustão na dinamização de eventos online e, ainda, pelo não sistemático registo de participação, note-se, por fim, a diminuição do número de participações da comunidade ESEP em eventos na qualidade de palestrantes ou conferencistas.

Figura 13. Total de publicações e comunicações dos docentes



Na mesma linha, é visível na figura acima, a manutenção dos padrões de divulgação do conhecimento produzido em publicações e comunicações de cariz científico pela ESEP, apesar de inflexão motivada pela diminuição de participação ou de registo como atrás se explana.

8.8 Consultorias e colaboração

No ano de 2021 a ESEP participou em inúmeras atividades de consultoria e atividades externas de extensão à comunidade científica, acadêmica e civil. Do conjunto de participações, destaque para a participação em diversos grupos de trabalho no âmbito da Enfermagem, com especial destaque para o aprofundamento das relações com a Ordem dos Enfermeiros, integrando o conjunto de peritos e comissões técnicas para a elaboração de guias de boas práticas em saúde infantil e do adolescente, para a promoção da preparação para o parto, para a assistência pré-natal, para a adaptação à parentalidade, para a normalização de sistemas de informação em saúde, para a investigação e educação permanente, para a auditoria de acreditação da idoneidade formativa, entre outros.

Igualmente, no âmbito da avaliação da qualidade, os seus membros integraram grupos de avaliação externa de instituições de ensino superior. Importa ainda destacar a participação em atividades colaborativas com entidades do setor privado, como a Boehringer Ingelheim ou a FACIT Group e, ainda, com o setor público, mantendo ativas mais de 150 colaborações com instituições nacionais e internacionais, tanto a nível científico (integrados em projetos de investigação), quanto a nível pedagógico (integrado nas atividades letivas em curso).

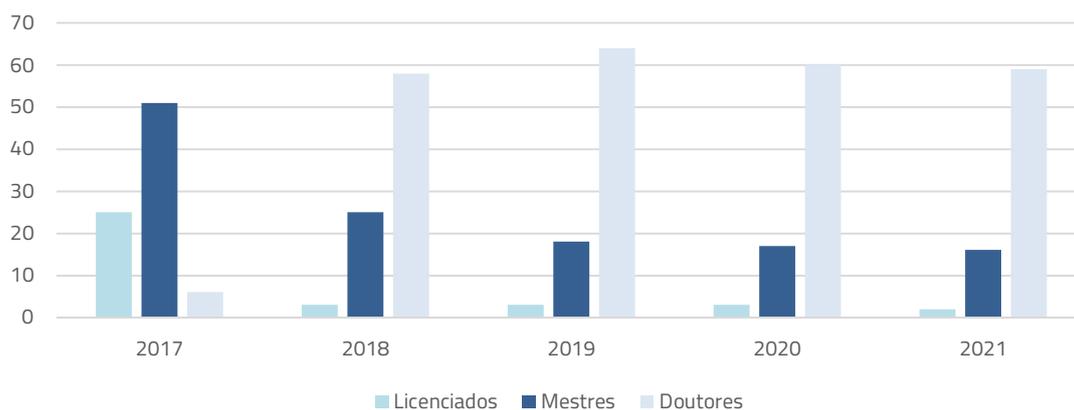
De realçar, ainda, a participação ativa em mais de 70 provas académicas, de Mestrado e Doutoramento, em entidades externas, demonstrando o reconhecimento exterior na excelência científica e pedagógica da comunidade ESEP.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Qualificação/Formação

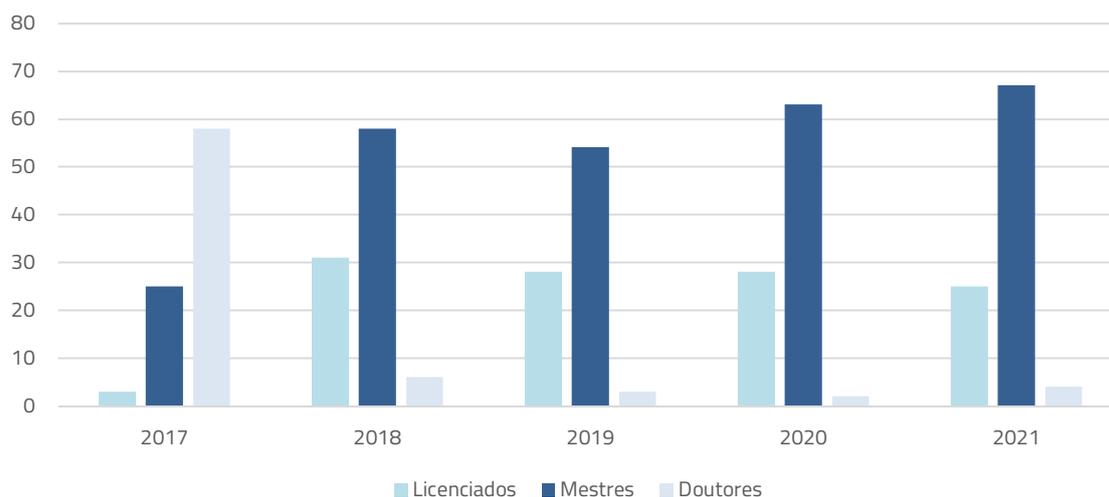
Ao nível das habilitações académicas dos docentes, a ESEP manteve o esforço que tem vindo a realizar no sentido da sua qualificação.

Figura 14. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva



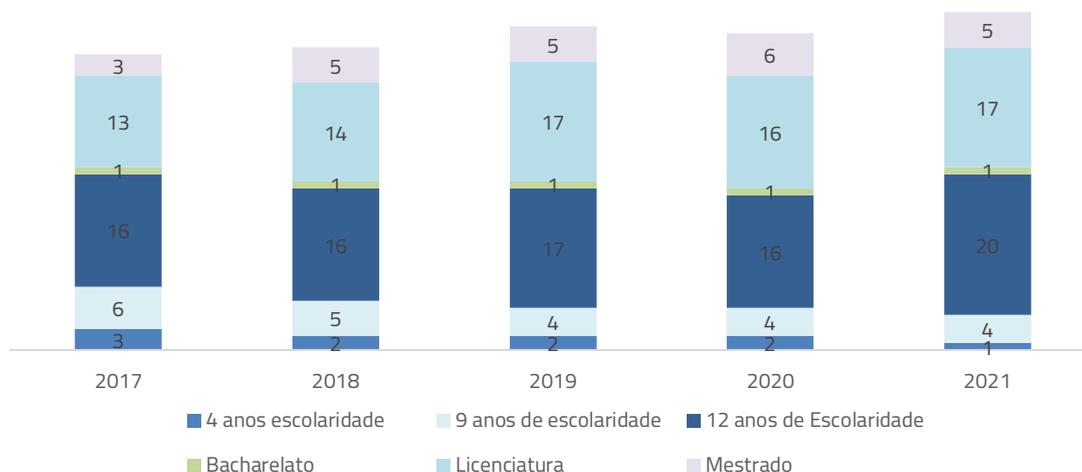
No caso do pessoal docente a tempo integral / dedicação exclusiva as diminuições resultam de saídas por aposentação.

Figura 15. Evolução das habilitações académicas do pessoal docente a tempo parcial



No caso do pessoal docente a tempo parcial (professores convidados e assistentes convidados) o perfil de formação académica mantém-se similar ao do ano anterior, embora com uma ligeira subida dos doutores e mestres.

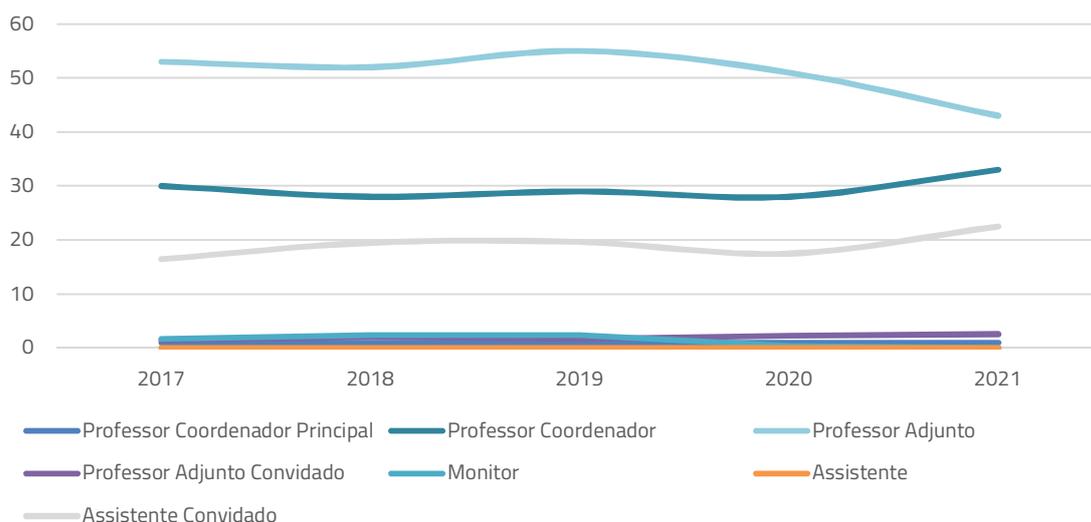
Figura 16. Evolução das habilitações académicas do pessoal técnico administrativo



A ESEP manteve, em 2021, todas as medidas de incentivo à qualificação do pessoal não docente, nomeadamente a concessão do estatuto de trabalhador-estudante. Em 2021, o número total de trabalhadores técnico administrativos subiu para 48.

9.2 Evolução de colaboradores

Figura 17. Evolução relativa dos docentes, por categoria profissional

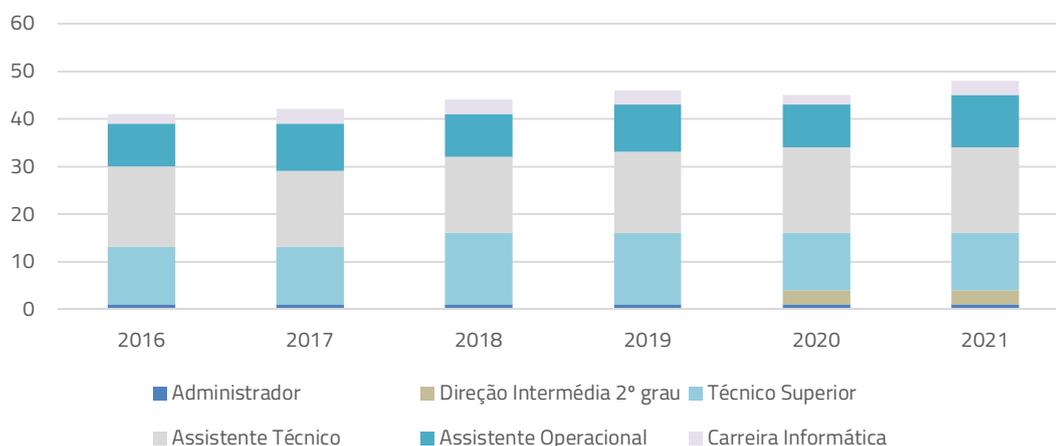


A distribuição dos docentes por categoria mantém-se em níveis similares aos dos anos anteriores, sendo apenas de salientar uma ligeira descida dos professores adjuntos motivada quer por aposentação quer pela promoção para a categoria de professor coordenador.

Salienta-se, ainda, a passagem a professor coordenador com agregação de um dos docentes, o que traduz o esforço por qualificação permanente.

Foi, ainda, autorizada a abertura de concurso para cinco vagas de professor adjunto que, a 31 de dezembro, se encontrava a aguardar publicação em Diário da República.

Figura 18. Evolução relativa de pessoal técnico administrativo, por categoria profissional



Ao nível do pessoal técnico administrativo, salienta-se a admissão de quatro assistentes técnicos, quatro assistentes operacionais e um técnico de informática, bem como a saída por aposentação de um coordenador técnico e de um assistente operacional; por concurso de dois assistentes operacionais e um assistente técnico, por rescisão contratual de um assistente técnico.

9.3 Avaliação do desempenho (evolução das classificações)

Durante o ano 2021, no cumprimento do estabelecido na Lei do SIADAP, Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, deu-se cumprimento aos procedimentos necessários à avaliação do desempenho do pessoal técnico administrativo.

No âmbito do universo previsto no artigo 42.º da Lei do SIADAP, referente ao biénio 2019/2020, de 41 trabalhadores sujeitos à aplicação do SIADAP, apenas 34 reuniram condições para integrar o universo sobre o qual devem ser calculadas as quotas de diferenciação de desempenhos. Assim, 31 foram avaliados através do regime de contratualização de objetivos e competências, 3 foram avaliados através de ponderação curricular e 7 fizeram relevar a avaliação anterior. Foram ainda validadas 9 menções de relevante e 2 menções de desempenho excelente, no cumprimento dos limites de quota estabelecidos no artigo 75.º da Lei do SIADAP.

10. RECURSOS FINANCEIROS

Ao longo dos últimos anos, fruto da envolvente económica e dos seus objetivos estratégicos, a ESEP tem implementado uma gestão rigorosa dos seus recursos tendo em vista a otimização dos mesmos e a diminuição de desperdícios.

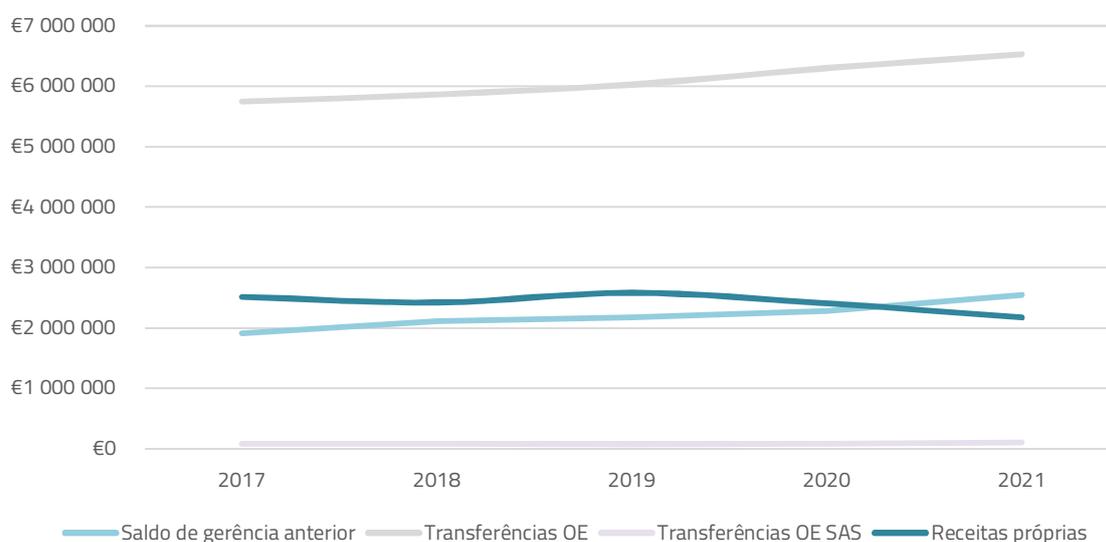
Os dados financeiros da ESEP são apresentados numa ótica orçamental e patrimonial, utilizando, para espelhar a evolução dos resultados, a análise comparativa entre os anos de 2017 e 2019.

10.1 Evolução da receita

Quadro 17. Receita

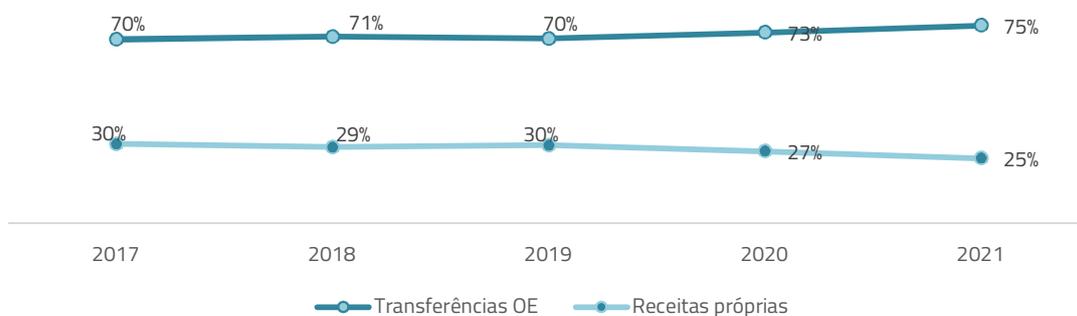
	2017	2018	2019	2020	2021
Saldo de gerência anterior	1.912.127 €	2 107 914 €	2 174 802 €	2 284 846 €	2 548 338 €
Transferência OE	5.745.666 €	5 867 311 €	6 028 750 €	6 301 041 €	6 532 638 €
Transferência OE SAS	88.000 €	80 081 €	78 830 €	86 601 €	106 373 €
Receitas próprias	2.516.065 €	2 422 332 €	2 581 461 €	2 406 639 €	2 173 378 €
TOTAL RECEITA	10.261.858 €	10.477.638 €	10.863.844 €	11.079.126 €	11.360.726 €

Figura 19. Evolução da receita, por tipo



Ao nível da evolução da receita do ano, registou-se um ligeiro aumento, resultante do aumento das dotações do OE.

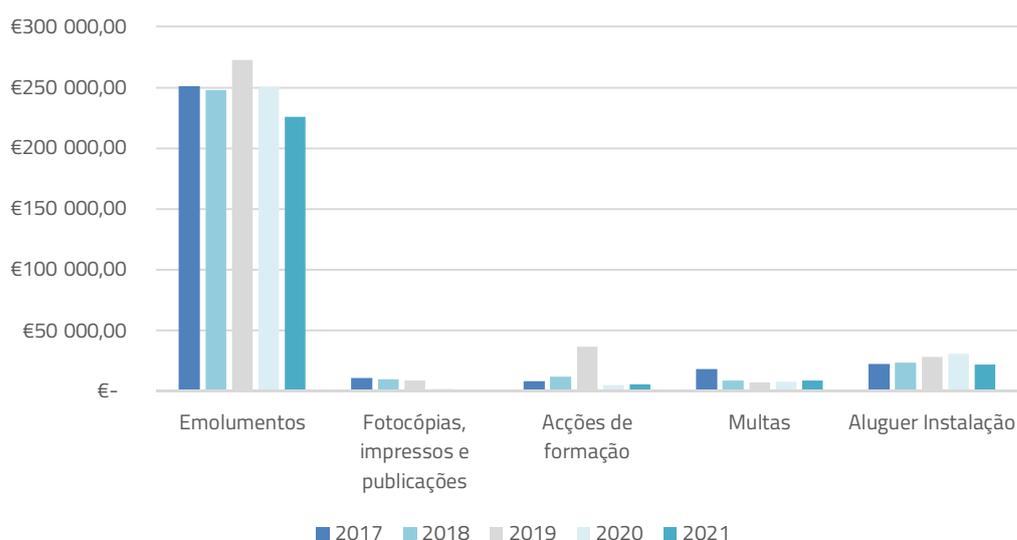
Figura 20. Peso relativo das receitas



O peso das transferências do orçamento do Estado no total das receitas situou-se nos 75%, demonstrando uma ligeira oscilação na variação entre as duas componentes da receita. O aumento decorre essencialmente do aumento das dotações do OE e a obrigatoriedade de diminuição de receitas próprias com a diminuição do valor das propinas.

10.2 Evolução de rendimentos

Figura 21. Rendimentos – evolução de rendimentos significativos



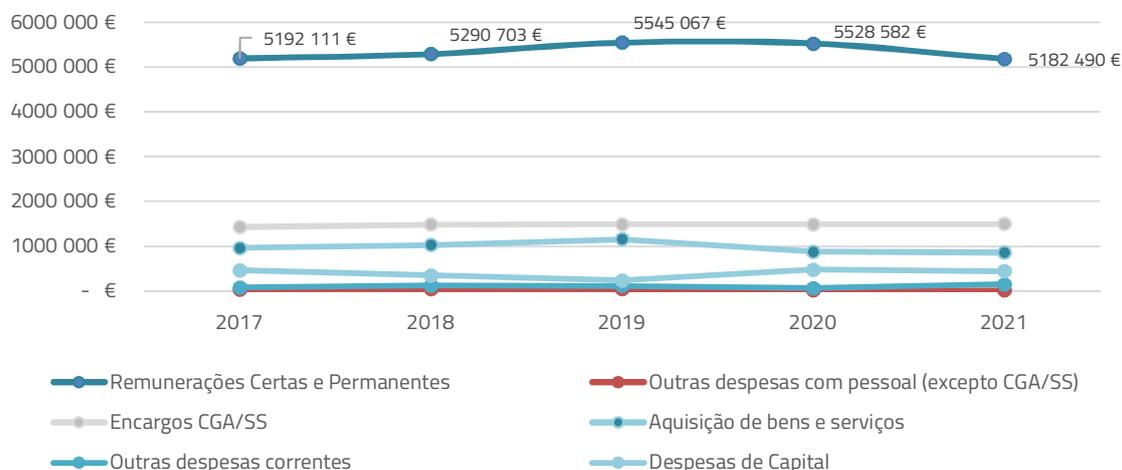
A evolução dos rendimentos na ESEP tem apresentado uma curva descendente que na sua maioria se explica pelo contexto da pandemia.

10.3 Evolução da despesa

Quadro 18. Despesa

DESPESAS	2017	2018	2019	2020	2021
Remunerações certas e permanentes	5.192.111 €	5.290.703 €	5.545.067 €	5.528.582 €	5.182.490 €
Outras despesas com pessoal (exceto CGA)	36.266 €	38.479 €	39.512 €	11.866 €	11.712 €
Encargos CGA	1.428.618 €	1.479.882 €	1.489.674 €	1.487.688 €	1.493.701 €
Aquisição de bens e serviços	958.912 €	1.028.513 €	1.154.309 €	879.053 €	858.154 €
Outras despesas correntes	78.257 €	119.166 €	113.353 €	65.232 €	149.832 €
Despesas de capital	459.780 €	346.092 €	237.083 €	479.655 €	442.930 €
TOTAL DESPESA	8.153.944 €	8.302.836 €	8.578.998 €	8.452.077 €	8.138.820 €

Figura 22. Despesa – evolução de despesa



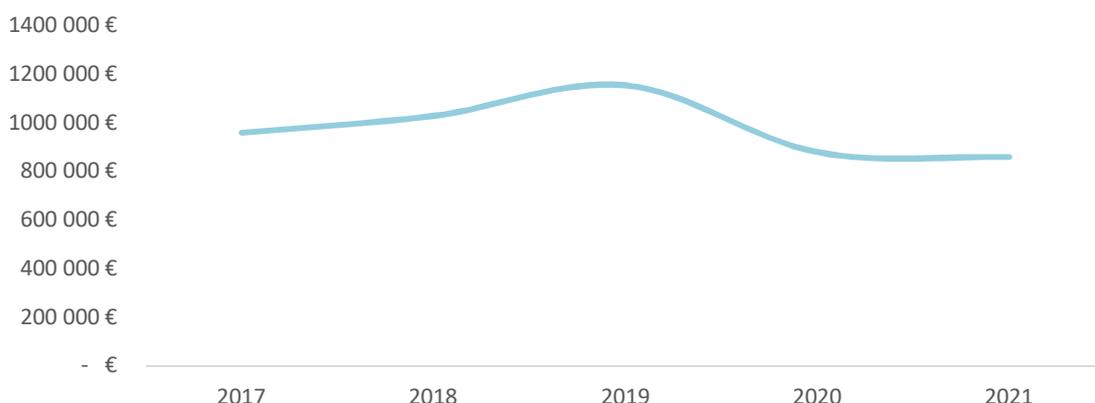
O valor global da despesa diminuiu, como reflexo de uma diminuição generalizada em quase todas as componentes.

As aposentações contribuíram para uma redução significativa da massa salarial e a contenção em termos de gestão da despesa corrente contribuem as restantes diminuições.

A despesas de capital sofrem um decréscimo que resulta da não execução de alguns dos investimentos previstos em tempo oportuno, como a remodelação do jardim interior, a manutenção de gradeamentos ou a substituição das caldeiras do edifício sede.

10.3.1 Investimento com aquisição de bens e serviços

Figura 23. Despesa – aquisição de bens e serviços

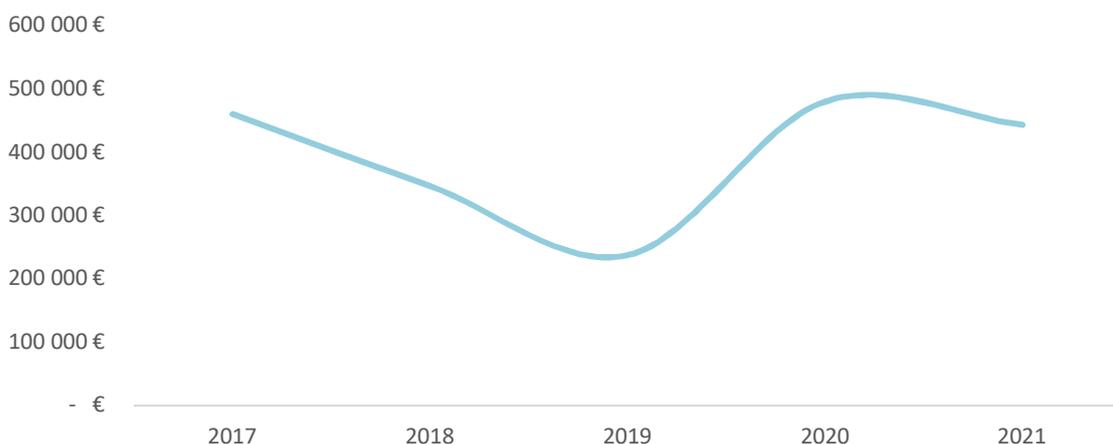


No ano de 2021 as despesas com a aquisição de bens e serviços tiveram um decréscimo que resulta não só das medidas de contenção, mas também do período pandémico e das suas implicações nas atividades da escola.

Algumas iniciativas ligadas a projetos de investigação tiveram de ser adiadas ou não puderam ser executadas, como eventos ou deslocações o que se traduziu num decréscimo da despesa.

10.3.2 Despesas de capital

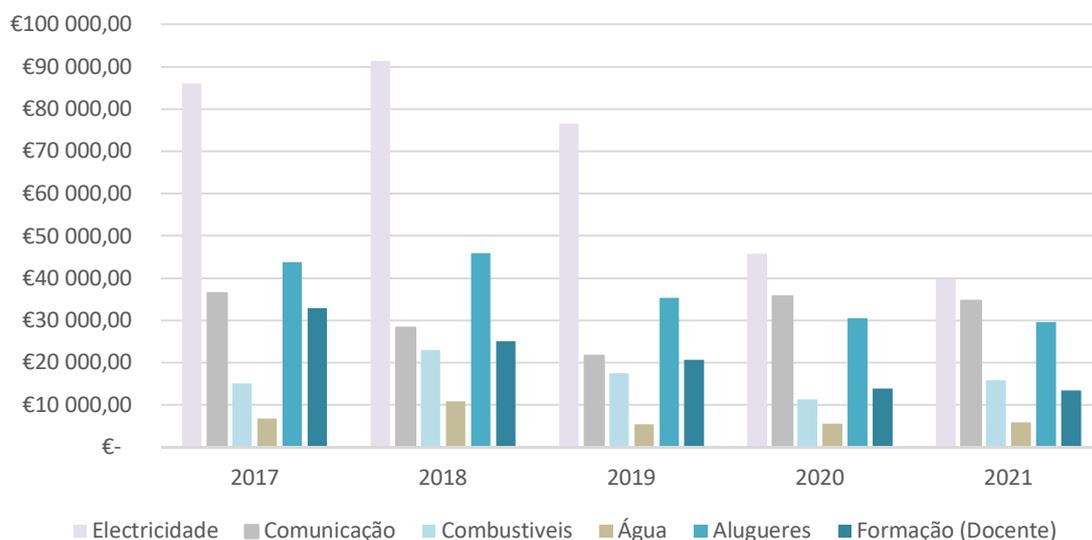
Figura 24. Despesa com capital



A despesa em investimento – sendo essencial para manter os níveis de qualidade com que a ESEP está comprometida – tem vindo a ser colocada em causa, nos últimos anos, pelas medidas de contenção orçamental impostas. Contudo, e tendo por base as medidas de racionalização da despesa, em 2021 foi possível dar continuidade aos projetos de investimento iniciados em anos anteriores, incluindo iniciativas ligadas a melhorar a eficiência energética da escola bem como a atualização e renovação dos equipamentos dos laboratórios.

10.4 Evolução gastos

Figura 25. Evolução de gastos relevantes



Os gastos apresentados apresentam em 2021 uma estabilidade face a 2020, o que considerando que em 2021 a atividade presencial foi superior a 2020 poderá indicar uma tendência de descida.

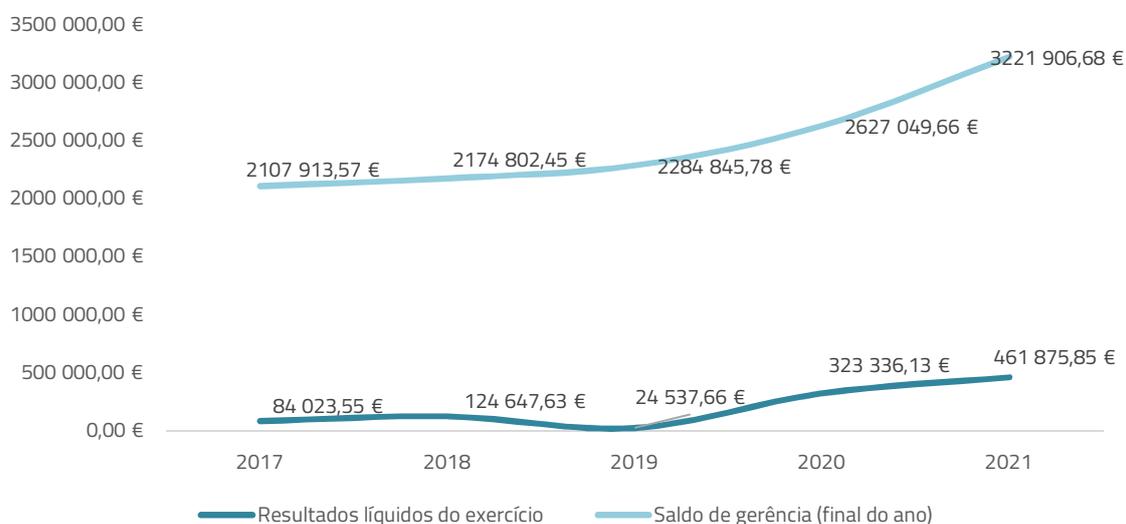
Figura 26. Autoformação e divulgação científica



A ESEP, em 2021, aumentou as dotações anuais para a comparticipação das despesas de formação dos seus trabalhadores. Contudo tal não se traduziu num acréscimo de despesa, provavelmente fruto das consequências da pandemia.

10.5 Resultados

Figura 27. Evolução de resultados



Em 2021, assistimos a uma evolução positiva do Resultado Líquido do Exercício e do saldo de gerência.

As dificuldades de contratação e os atrasos inerentes à capacidade de concretização de alguns processos de aquisição ou de recrutamento, justificam um aumento significativo do saldo de gerência que, num período de funcionamento regular, não se teria verificado.

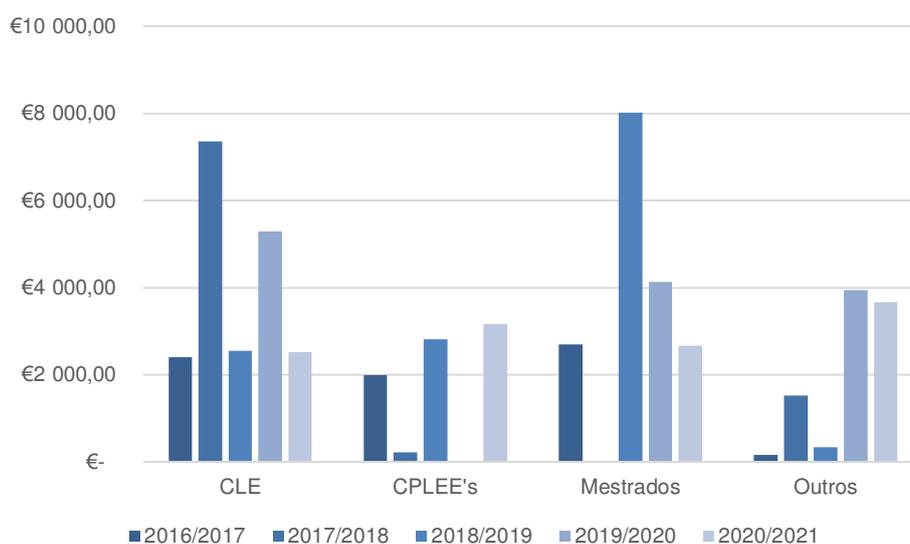
10.6 Indicadores orçamentais

Quadro 19. Indicadores orçamentais

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas	79,46%	79,24%	78,97%	76,29%	71,64%
Taxa de cobertura das despesas pelas receitas do ano	97,66%	99,20%	98,73%	96,11%	92,36%
Taxa de receitas próprias	24,52%	23,12%	23,76%	21,72%	19,13%
Taxa de receitas do OE	55,99%	56,76%	56,22%	57,65%	58,44%
Grau de cobertura das despesas com pessoal	81,64%	82,01%	82,46%	83,15%	82,17%
Grau de cobertura das despesas de investimento	5,64%	4,17%	2,76%	5,67%	5,44%
Grau de cobertura das despesas pessoal OE	115,86%	114,49%	115,83%	110,03%	100,74%

10.7 Propinas não cobradas

Figura 28. Valor bruto de propinas não cobradas



Os valores em dívida relativos a propinas não cobradas não são significativos e na sua generalidade tendem a diminuir ao longo do tempo.

Para o ano 2020/2021 o valor não cobrado a 31.12.2021 representada 1,21% do valor total faturado.

10.8 Projetos de capacitação

Em 2021, continuou-se a execução dos seguintes projetos de capacitação de edifícios, modernização administrativa e disseminação:

- ESEP Digital: Projeto de integração e desmaterialização do suporte da informação e dos processos [Projeto não científico], com financiamento total de € 452.143,71, apoiado pelo Programa POCI – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa – Finalizado.
- Projeto PPIN - Portugal Polytechnics International Network. Projeto liderado pelo IPP. Custo total elegível: €1.420.409,45. Projeto financiado pelo POCI – Compete – Em execução.
- Projeto de Eficiência Energética na ESEP (Sede) [Projeto não científico], com financiamento total de €400.928,86. – Finalizado.

11. RECURSOS PATRIMONIAIS

A ESEP dispõe de três edifícios situados na cidade do Porto.

Em 2021, a ESEP concluiu, ao abrigo do regime extraordinário de regularização matricial e registral dos bens imóveis pertencentes ao domínio privado do Estado e de outras entidades públicas (Decreto-Lei n.º 51/2017, de 25 de maio), o processo de regularização do registo predial dos 3 imóveis afetos ao funcionamento da Escola, tendo atualizado a inscrição predial dos edifícios do polo-sede e do polo Cidade do Porto e tendo inscrito, pela primeira vez, o edifício do polo D. Ana Guedes que era omissa. Atualizou, ainda, os registos matriciais dos dois primeiros edifícios referidos, encontrando-se a aguardar a conclusão da inscrição matricial do terceiro. Os 3 edifícios integram, hoje, formalmente, o património próprio da ESEP.

Quadro 20. Caracterização técnica dos imóveis

Afetação	Localização	Aquisição /cedência	Área terreno	Área bruta edifícios	Área útil edifícios	Área estacionamento galerias
Polo S. João	Paranhos	22.06.1972	23 800	6 693	4 435	998,5
Polo CP	Cedofeita	31.12.1954	1 874,29	892,32	1 134	490
Polo DAG	Aldoar	01.01.1989	4 652,50	937,75	1 272,59	410,3

Quadro 21. Caracterização dos espaços físicos

Tipo de espaço	N.º de espaço	Área (m2)
Auditórios	2	407,88
Refeitório/Bar	2	590
Biblioteca	2	623
Centro de informática e técnico	4	96,9
Zona mista	2	118
Associação de estudantes	1	43,7
Gabinetes dos órgãos de gestão	5	131,7
Gabinetes de docentes	42	821,59
Laboratórios de ensino	18	944,3
Sala multimédia	1	42,5
Salas de aulas	29	1.303,94
Salas de Informática	6	262,9
Salas de reuniões	5	235,1
Secretariado	2	43,6
Espaço museológico	6	199,61
Sala de atos	1	117,78
Salão nobre	1	63

Secretaria	2	185,80
Salas de reunião de júri	1	20,4
Gabinetes de trabalho	2	40,6
Salas de arquivo	3	116,64
EAM e arquivo	4	94,8
Infraestruturas desportivas e socioculturais	1	1962,5

Edifício São João

Neste edifício encontram-se concentrados os órgãos de gestão, os serviços administrativos, cantina, bar, biblioteca, loja ESEP, os gabinetes dos docentes, funcionando neste edifício a generalidade das aulas ministradas aos estudantes do CLE.

Edifício Cidade do Porto

Neste edifício encontra-se sediado o museu da escola. Funcionam, ainda, algumas aulas do doutoramento em enfermagem, no âmbito do protocolo com o ICBAS, bem como as aulas teóricas e seminários do segundo ano dos cursos de mestrado da ESEP. Esporadicamente, funcionam algumas aulas dos restantes cursos.

Edifício Dona Ana Guedes

O edifício dispõe de uma extensão dos SGC- Biblioteca. A generalidade das aulas do primeiro ano dos cursos de mestrados funciona neste polo, que está equipado com laboratórios específicos para as práticas laboratoriais dos mestrados/CPLEE da ESEP.

Por via da redução das atividades presenciais, a utilização dos edifícios Cidade do Porto e Dona Ana Guedes teve, em 2021, uma expressão reduzida, tendo mesmo havido períodos de encerramento. Houve um esforço para a concentração da totalidade das atividades que se mantêm presenciais no edifício da Sede, no sentido de uma mais eficiente gestão dos recursos e das despesas.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Neste capítulo, faz-se o ponto de situação de algumas medidas concretas integradas no plano de atividades de 2021, por referência ao cumprimento do plano estratégico, apresentado pelo presidente e aprovado pelo conselho geral, que se constituíram como um contributo para a consolidação do plano de ação que tem norteado o desenvolvimento da ESEP neste mandato. A informação está sistematizada, à semelhança dos anos transatos, em função dos cinco eixos estratégicos que estruturam o plano.

EIXO 1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

1.1 CONCEBER E IMPLEMENTAR MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PERMITINDO DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECEITA

- Em 2021, com vista a organizar o trabalho de gestão dos projetos estruturantes presentes e futuros da ESEP, foi criado, no *microsite* específico da investigação produzida pela Escola, o portefólio de projetos em funcionamento.
- No âmbito da diversificação das fontes de receita, foram captados em 2021, cerca de 1.1 milhões de Euros em projetos cuja execução decorrerá nos próximos anos.
- Encontra-se, ainda, em processo de finalização, um portefólio de serviços de consultadoria a terminar em 2022.

1.2 CONCEBER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA AGREGADA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE REÚNA, NUMA SÓ PLATAFORMA, TODA A EXPERIÊNCIA DE CONTACTO COM OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS OFERECIDOS PELA ESEP

- Em 2021, manteve-se em funcionamento o novo sistema de gestão documental em formato digital.
- Foi, ainda, finalizada a segunda fase de implementação do software de gestão académica e de recursos humanos, designado SIGARRA.
- Destaque, ainda, para a implementação de um sistema de atendimento digital na ESEP.

- Por fim, de realçar que a plataforma e4Nursing terminou a fase de testes, entrando em funcionamento pleno como plataforma de aprendizagem para estudantes.

1.3 CONSOLIDAR A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE

- Em 2021 concluiu-se o processo de avaliação de desempenho docentes.

1.4 CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, DE ACORDO COM OS INDICADORES RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E COM AS NOVAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA PELOS ESTUDANTES

- A avaliação pedagógica foi integrada no processo de avaliação do desempenho docente, sendo um parâmetro determinante do sistema aprovado. De acordo com o sistema aprovado pelo Regulamento de avaliação do desempenho docente, a partir dos resultados obtidos, a Escola tem, agora, melhores condições para a conceção da plataforma de avaliação pedagógica que permita potenciar a participação dos estudantes e melhorar a relação com o processo de avaliação do desempenho docente, por forma a aumentar o número de respondentes de instrumentos da avaliação pedagógica dos cursos e unidades curriculares da licenciatura e formação avançada.

1.5 CONSOLIDAR AS ESTRUTURAS DE SUPORTE AO SISTEMA DE RECOLHA DOS DADOS DE MONITORIZAÇÃO DO SGQ

- Têm-se vindo a consolidar os processos estruturais do sistema de gestão da qualidade, tendo por referencial as orientações para a promoção e difusão de uma cultura da qualidade.
- Estão progressivamente a ser integrados os instrumentos de gestão institucional, com vista a uma governação integrada, continuando a ser desenvolvidos indicadores de qualidade, harmonizados com o plano estratégico, tendente à obtenção de informação com impacto na gestão institucional, nomeadamente através do processo de contínuo desenvolvimento do sistema de gestão documental. No âmbito da governação integrada, desenvolveram-se um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permitem a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.

1.6 CRIAR FERRAMENTAS CAPAZES DE AGREGAR A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

- Em 2021, motivado pela implementação do sistema de gestão documental, foram

criados novos *workflows* promotores da desmaterialização e de ganhos de eficiência no desenvolvimento das atividades.

- No âmbito do suporte à gestão, foram atualizadas as plataformas de âmbito académico.
- Foram, ainda, dados os passos prévios necessários à criação de um sistema de *contact center* multicanal, permitindo agilizar o contacto com serviços e estruturas.

1.7 CRIAR UMA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PELA DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS, SERVIÇOS E GABINETES

- Foi implementado e disseminado o plano estratégico da Escola Superior de Enfermagem do Porto.
- Foram, ainda, dinamizadas ações internas de divulgação de resultados de gestão e de monitorização das atividades no âmbito da contingência pandémica;
- Foram continuados os trabalhos tendentes à elaboração de um “calendário da ESEP”, pela criação de documentos estruturais de calendarização de atividades centrais da ESEP, designadamente, candidaturas e inscrições.
- Manteve-se a política de implementação de uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação do plano de atividades da ESEP.

1.8 DESENVOLVER AS ESTRATÉGIAS NECESSÁRIAS PARA A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (SIGQ) PELA AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

- Foi dado cumprimento às ações de melhoria tendentes manutenção da certificação do sistema interno de gestão da qualidade, tendo apresentado à A3ES o roteiro para a consolidação da investigação tendo, neste âmbito, sido aumentado o número de anos de acreditação de 3 para 6 anos.

1.9 ELABORAR UM PLANO DE FORMAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA A INSTITUIÇÃO, DE FORMA A REFORÇAR A SUA MISSÃO

- Em 2021, foram elaboradas propostas a integrar um novo modelo de plano de formação dirigido ao trabalhadores da ESEP, focados nas competências atuais e necessidades futuras e interligados com a avaliação de desempenho.
- Ainda, a ESEP aprovou e financiou a realização de ações de formação alinhados com os interesses estratégicos da instituição, tendo, ainda, mantido a dotação orçamental para a formação dos seus quadros.
- Aprovou, no âmbito das suas atribuições, a dinamização de um curso avançado

para a atualização pedagógica dos docentes, a realizar em 2022.

1.10 GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Em 2021, a ESEP apresentou à A3ES o relatório de consolidação da investigação, tendo obtido a certificação pelo prazo de 6 anos;
- Foram desenvolvidos e consolidados um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, e que permitem a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.
- Foram realizadas ações de divulgação dos projetos em curso na ESEP, junto dos estudantes de mestrado com vista à integração do trabalho de projeto/dissertação nos projetos de investigação em curso na ESEP, permitindo a integração dos resultados da investigação no ensino.
- Continuaram a ser desenvolvidos trabalhos com vista à implementação do RGPD, tendo-se realizado diversas auditorias.

1.11 IMPLEMENTAR O MODELO ORGANIZATIVO DE SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

- Foi continuada a implementação de um novo modelo organizativo de serviços dando resposta ao novo Regulamento orgânico e à desejável especialização e segregação de funções.

1.12 OTIMIZAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS E EXTERNOS DA INSTITUIÇÃO

- Foi implementado e cumprido o plano de comunicação anual da ESEP, tendo sofrido alterações devidas ao contexto da situação pandémica.

1.13 REFORÇAR O PAPEL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO DO MÉRITO E DE MELHORIA DA QUALIDADE

- Em 2021, concluiu-se o procedimento de avaliação do triénio de desempenho docente e tramitou-se o procedimento de avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo, cuja conclusão decorreu já em 2022.

EIXO 2 – ENSINO & APRENDIZAGEM

2.1 APROVAR E APLICAR O REGULAMENTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

- Com vista à promoção internacional da oferta formativa da ESEP, foi aberto o primeiro concurso especial de estatuto do estudante internacional. A Escola integra, neste âmbito, o projeto PPIN, de promoção e internacionalização das instituições de ensino superior politécnicas portuguesas.

2.2 ATUALIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS, NOMEADAMENTE OS QUE RESPEITAM ÀS PRÁTICAS SIMULADAS E AOS ESPAÇOS DE AULAS

- Em 2021, impulsionadas também pelo contexto pandémico, foram mantidas o conjunto de estratégias e metodologias de ensino à distância.
- Foi integrada nos processos de ensino a plataforma de ensino e desenvolvimento de competências de decisão clínica (e4Nursing).
- Foram iniciados os procedimentos tendentes à criação de um centro de simulação, nomeadamente, pela apresentação e aprovação de fundo para a requalificação de espaços e equipamentos.
- No âmbito do fundo de requalificação de espaços e equipamentos para a criação de um centro de simulação, iniciaram-se as auscultações informais dos *standards* internacionais tendentes a mapear os processos de certificação de práticas de simulação.
- Aprofundou-se o processo de adaptação e equipagem, faseada, de espaços de aula e laboratórios com vista à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem presencial e a distância.

2.3 DIVERSIFICAR E ADEQUAR A OFERTA FORMATIVA ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E DOS ENFERMEIROS

- Foram criados 10 novos cursos de mestrado clínico tendentes à disponibilização de oferta formativa especializada, adequada ao novo modelo de desenvolvimento profissional da Ordem dos Enfermeiros.
- Foram criados dois novos programas formativos em formato MOOC, dirigidos a públicos diferenciados, cumprindo os standards de produção e certificação de conteúdos.

2.4 ESTIMULAR E APOIAR OS DOCENTES NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES AO ENSINO PRESENCIAL QUE POTENCIE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA (NOMEADAMENTE, E-LEARNING)

- Considerando a necessária conversão do modelo de ensino presencial para um modelo à distância, foram implementados os processos de desmaterialização do ensino, adequando-o às plataformas de ensino e-learning próprio e massivo;
- A distribuição do serviço letivo foi realizada no contexto das unidades científico-pedagógicas, pressupondo a valorização e desenvolvimento das competências dos docentes no respetivo âmbito.

2.5 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE TUTORIA INFORMAL / MENTORIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

- Foi aprofundado o grupo de mentoria para a implementação de um sistema de tutoria informal / mentoria dos estudantes do CLE, sob responsabilidade do Conselho Pedagógico. Foi, ainda, aprovado, pelo Conselho pedagógico, o Regulamento da mentoria da ESEP.

2.6 MELHORAR OS PROCEDIMENTOS PARA A REVISÃO PERIÓDICA DOS CICLOS DE ESTUDOS

- Foi implementado o sistema de avaliação dos cursos e dos docentes, sendo parâmetro de avaliação da sua qualidade e desempenho e de diagnóstico das necessidades de melhoria.

2.7 DESENVOLVER E MELHORAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

- Encontra-se amplamente difundida a plataforma de simulação pedagógica designada e4Nursing, nos termos já descritos no ponto 2.2, em uso em várias unidades curriculares dos cursos da ESEP e, a partir de 2021, também disponível para outras instituições por intermédio de protocolo de colaboração entre a ESEP e a VirtualCare.
- Foi disseminado em várias unidades curriculares de cursos em funcionamento da ESEP o simulador clínico virtual para treino do processo de tomada de decisão de estudantes e enfermeiros.

EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

3.1 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

- Foram desenvolvidos projetos em ligação com instituições de saúde, promovendo a transferência de conhecimento para a sociedade.
- Foi aprofundada a participação de investigadores em linhas de investigação e projetos integrados no CINTESIS.
- Foi aprovada, pela FCT, a criação do laboratório nacional associado designado RISE – Rede de Investigação em Saúde, da qual a ESEP é membro.
- Foram desenvolvidos trabalhos para a consolidação do sistema de gestão da propriedade intelectual.
- Foram aprofundados os processos de ligação dos projetos ESEP a entidades empresariais, promovendo a transferência de conhecimento para a economia, designadamente pela integração da ESEP no *Health Cluster Portugal*.

3.2 DESENVOLVER A POLÍTICA PARA A INVESTIGAÇÃO

- Foi consolidada uma política de divulgação da ciência produzida na ESEP, tendo-se conseguido resultados promissores no que diz respeito à divulgação de resultados de investigação, como é bem patente pelo aumento do número de artigos publicados em revistas internacionais e indexados a bases de dados referenciais.
- Foi apresentado e discutida a criação de uma comissão editorial da ESEP com vista à criação de uma estrutura de publicação própria da Escola.

3.3 MELHORAR OS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO

- Foi incentivado o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatórios de estágio em curso na ESEP, pela apresentação aos estudantes do 2.º ano de mestrado dos projetos em curso e pela respetiva integração.

3.4 REFORÇAR A RELAÇÃO E AS SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

- Foram promovidos os resultados de investigação da ESEP pela organização de 13 eventos de natureza científica e 27 de outra natureza diversa.
- Neste âmbito da transferência do conhecimento, foi, ainda, mantido o registo

internacional de uma patente propriedade da ESEP e, ainda, iniciados os processos para a criação de uma nova patente em 2022.

3.5 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA DE ENFERMAGEM

- Em 2021 manteve-se o acompanhamento da implementação da Ontologia de Enfermagem em sistemas de informação em saúde.
- No âmbito da plataforma e4Nursing, foi assinado protocolo de exploração comercial deste aplicativo, permitindo a sua comercialização em outras instituições.

3.6 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE APOIO À SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, REFORÇANDO A CAPACIDADE DE ACEDER A FONTES DE FINANCIAMENTO ALTERNATIVO AO ORÇAMENTO DE ESTADO

- No âmbito da gestão de projetos, foram apresentadas 8 candidaturas a diversos fundos. Atualmente, encontram-se aprovados e em execução 8 projetos de investigação financiados, com parceiros internacionais e financiados por diversas entidades, totalizando cerca de 5.8 milhões de euros de financiamento a distribuir pelo conjunto das entidades.
- Foi atualizado o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe - 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).

3.7 DESENVOLVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

- Com vista ao aprofundamento da cooperação interinstitucional na investigação, a ESEP tem, atualmente, ativos, 32 projetos de investigação, todos eles em parceria com instituições nacionais e internacionais de diversa índole.
- A ESEP e os seus investigadores participaram em largas dezenas de eventos de investigação em Portugal e no estrangeiro, tendo sido rastreadas 174 participações de membros da comunidade ESEP.

3.8 INCREMENTAR O APOIO À PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Foram articulados com as estruturas de gestão do CINTESIS os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.

3.9 AUMENTAR O IMPACTO NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES ESEP, INDEXADAS EM BASES DE DADOS REFERENCIAIS

- Foi consolidado o conjunto de atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão científica, como se percebe pelo aumento de artigos publicados em revistas de circulação nacional e internacional, com arbitragem científica, indexados em bases de dados referenciais;
- Foi iniciado o processo de implementação de proposta de valorização dos projetos de investigação da ESEP pela sua gestão orçamental individualizada.

EIXO 4 – RELAÇÕES EXTERNAS

4.1 APROFUNDAR A PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS, NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, RELACIONADAS COM O ENSINO SUPERIOR E A ENFERMAGEM

- Apesar do contexto pandémico, foram aumentados os acordos/protocolos tendentes à mobilidade internacional.
- Foi iniciado o processo de implementação da proposta estruturante de integração da ESEP em redes e organizações internacionais, com vista a dinamizar a participação da Escola em redes internacionais.
- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.

4.2 MELHORAR A NOSSA CAPACIDADE PARA ACOLHER ESTUDANTES, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE

- Atento o contexto pandémico e de limitação da circulação entre países, o número de estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo em programas de mobilidade teve uma queda muito significativa, quase sem expressão.

4.3 REFORÇAR A NOSSA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Com vista a reforçar a participação da ESEP em redes europeias, em redes de países ibero-americanos e em organizações internacionais, foi realizado um estudo sobre o potencial interesse de integração da ESEP em diversas entidades encontrando-se em implementação.
- Foi iniciada a participação da ESEP no *Health Cluster Portugal*, cluster de promoção do conhecimento e desenvolvimento da saúde.

4.4 PROMOVER NOVAS PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE AO PROGRAMA ERASMUS E OUTROS, COM ESPECIAL INCIDÊNCIA NOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

- No âmbito da criação de novas parcerias para a resposta às necessidades identificadas pelos profissionais de enfermagem em países de expressão portuguesa, foi criado, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e com o Instituto Português de Oncologia, uma Pós-graduação em Enfermagem Oncológica exclusiva a Enfermeiros dos PALOPs.

4.5 ESTABELECE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS FORMATIVOS CONJUNTOS

- No âmbito do Plano de Recuperação de Resiliência, foram apresentados e aprovados dois projetos tendentes à criação de oferta formativa dirigida a públicos nacionais e internacionais, tendo lançado as bases para a criação de sinergias internacionais para a promoção da Enfermagem.

4.6 PARTICIPAR EM CONSÓRCIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, VISANDO O APOIO E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- A ESEP participou, em parceria com outras instituições e entidades empresariais, em diversos projetos de investigação, permitindo a obtenção de resultados com impacto na atividade profissional dos enfermeiros e ainda com impacto na extensão à comunidade.

4.7 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING QUE DEMONSTREM O TRABALHO DESENVOLVIDO E VALORIZEM A MARCA ESEP

- Apesar do contexto adverso, a ESEP organizou 40 eventos científicos, pedagógicos e institucionais, tendo participado mais de 3.500 pessoas.
- A ESEP reforçou o investimento nas plataformas de comunicação e nas estratégias de marketing, com recurso às redes sociais, entre outras formas de divulgação.
- Apresentou-se, ainda o plano de marketing da ESEP que integra os diversos roteiros para a investigação

EIXO 5 – RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

5.1 APROFUNDAR ESTRATÉGIAS QUE PROMOVAM A EMPREGABILIDADE E QUE PERMITAM O ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

- Foi organizada a Semana de Empregabilidade da ESEP, consubstanciando-se como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho.
- No âmbito da empregabilidade foram ainda promovidas ofertas de emprego divulgadas por instituições de saúde no âmbito da Mostra de Emprego ESEP 2021.

5.2 CONSOLIDAR O OBSERVATÓRIO DO SUCESSO ACADÉMICO ASSEGURANDO UMA AÇÃO PREVENTIVA NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR E INSUCESSO

- Em 2021, foi feito o acompanhamento e monitorização das situações em que os estudantes se afastam do cumprimento do plano indicativo de cada um dos cursos.

5.3 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

- Foi mantida uma linha aberta de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros com vista à resolução de questões relacionadas com o ensino da enfermagem, com o novo modelo de desenvolvimento profissional e, ainda, de convergência na resposta ao contexto pandémico.
- A ESEP participa ativamente em inúmeras associações profissionais e académicas em enfermagem portuguesas.

5.4 ESTIMULAR PRÁTICAS AMIGAS DO AMBIENTE CULTURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Foi atribuída à ESEP a distinção “Coração Verde”, pela LIPOR e Câmara Municipal do Porto, pelo reconhecimento da otimização dos processos de gestão ambiental e da aquisição e manutenção de boas práticas ambientais, nomeadamente no âmbito da correta gestão dos resíduos urbanos gerados nas suas instalações.
- Foi estimulada a introdução de práticas amigas do ambiente e que promovam a saúde e segurança, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos, nomeadamente através de assinatura de protocolo com a Lipor e com a

Câmara Municipal do Porto tendente ao tratamento de resíduos diferenciados e através da conclusão do projeto de eficiência energética na ESEP.

- Foi aprovado e implementado o Plano de contingência de resposta à Pandemia Covid-19 da ESEP e promovida ações informativas sobre os cuidados de proteção individual e comunitária.
- Foi mantida a certificação da ESEP como “Espaço Amigo do Coração”.

5.5 MELHORAR AS ATIVIDADES DE INTERFACE E AÇÃO EXTERNA, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DE INTERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- A ESEP participou ativamente nas atividades promovidas pelo CCISP em representação das Escolas de Enfermagem não integradas.
- Foram desenvolvidos projetos de intervenção em saúde junto dos cidadãos da cidade em articulação com associações profissionais e instituições de saúde da área metropolitana do Porto.

5.6 REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Foi aprofundada a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE

5.7 REFORÇAR OS MECANISMOS DE LIGAÇÃO COM OS DIPLOMADOS E COM AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Foi apresentada e aprovada a estrutura de apoio e atenção à rede *Alumni*.

5.8 ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS PROCESSOS DE GOVERNAÇÃO

- Foi aprovado e publicado o Regulamento de conduta ética da ESEP.
- Foi criado e implementado um fundo social de emergência a executar no âmbito do programa ESEPAjuda.
- A Escola Superior de Enfermagem do Porto é, ainda, copromotora do movimento Transforma Portugal.

5.9 PROMOVER A PARTILHA DE PRÁTICAS PROMOTORAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA TRADUTORA DE QUALIDADE E QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

- A ESEP manteve o espírito de incentivo à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos, mantendo o financiamento das suas atividades.
- De realçar, ainda, o apoio à participação do pessoal docente, técnico-

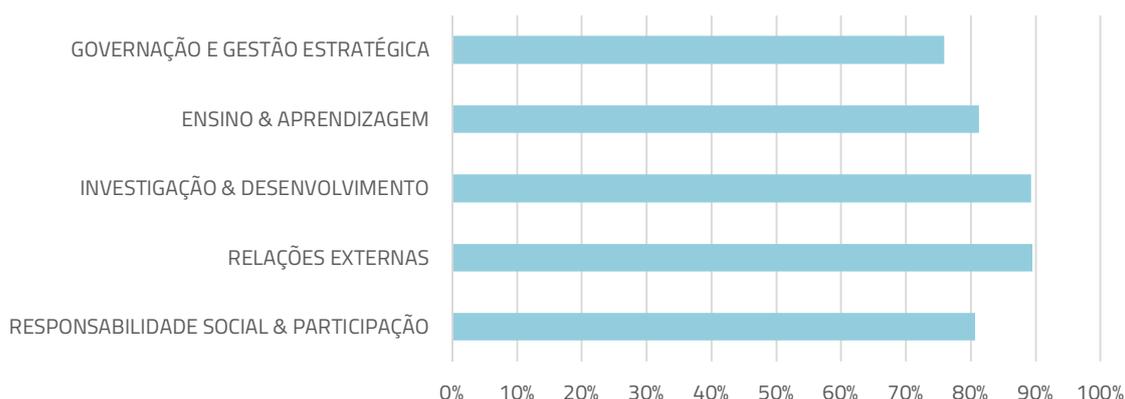
administrativo e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão.

- A ESEP promoveu, ainda, ativamente, o apoio às atividades da ESEPSolidária.

5.10 ESTIMULAR PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PESSOAL, FAMILIAR E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES

- A ESEP manteve o seu compromisso com a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual, mantendo o financiamento por autoformação, formação estratégica e especialmente participada.

Figura 29. Nível de implementação do Plano de atividades de 2021, por eixo



Do Plano de atividades para 2021 constavam 102 atividades comprometidas com a implementação de 45 ações, correspondentes aos 5 eixos do Plano estratégico 2020-2024. Das 102 atividades, 76 foram implementadas, 16 foram parcialmente implementadas e 10 não foram implementadas. Entre os principais obstáculos à implementação das atividades não cumpridas estão a escassez de recursos humanos em áreas específicas para o desenvolvimento de determinados projetos, não se encontrarem, ainda, estabilizados alguns processos de trabalho decorrentes da reorganização administrativa dos serviços e a situação pandémica que, não só dificultou o desenvolvimento de projetos que implicam a aproximação de relações institucionais, como alterou algumas prioridades na gestão das atividades a garantir pela Escola.

O nível de implementação do Plano de atividades de 2021 (82,4%) revela uma execução globalmente positiva, permitindo a prossecução do compromisso com o cumprimento das ações e a concretização dos eixos do Plano estratégico 2020-2024, tendente à sua integral execução.



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO
Rua Dr. António Bernardino de Almeida 4200-072 Porto – Portugal
URL: www.esenf.pt
E-Mail: esep@esenf.pt / Telef: +351 22 507 35 00